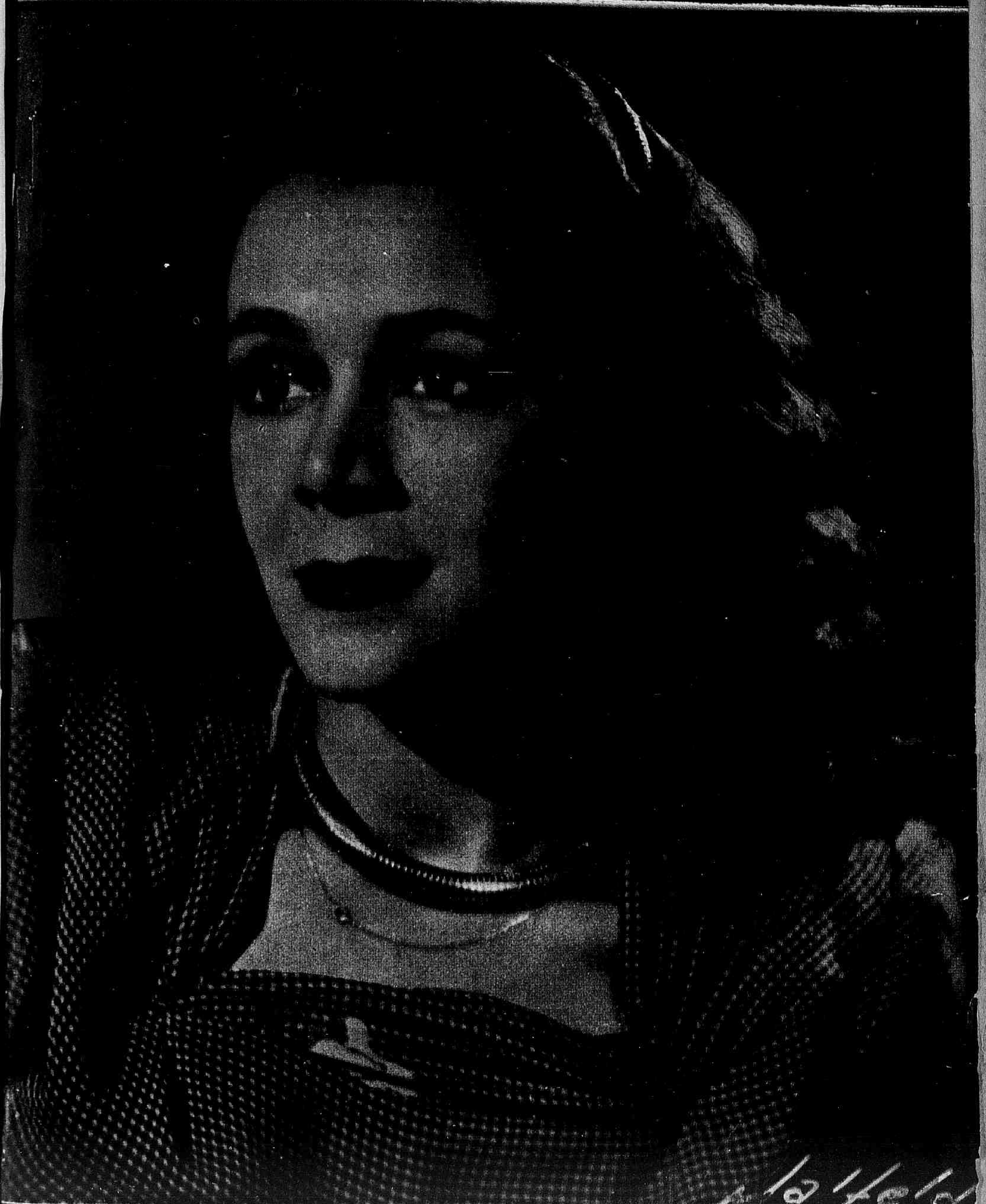
Revista do Rádio



Nº 54 ★ CR$ 3,00 ★ EM TODO BRASIL ★ 19-9-950

Camisas
Gravatas · Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e muitos outros artigos

SALDOS
DA VENDA ESPECIAL
DO 52º
ANIVERSARIO da
Camisaria
PROGRESSO

Que preços *fantasticamente* baratos!!!



Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Revista do Rádio

Diretor: ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO II — N.º 54
19 de Setembro de 1950



REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18º. and.

RIO

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913



Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:
Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Em matéria de programas femininos não há nome de mais prestígio do que o de Sagramor de Scuvero. Ela pertence agora à Rádio Guanabara onde prossegue em suas elevadas campanhas de sentido social.

O RÁDIO EM REVISTA

Fizemos domingo último uma pesquiza radiofônica em cinco bairros do Rio, de meio-dia a meio-dia e trinta, tirando daí uma prova do intato prestígio de Francisco Alves. A grande maioria de rádios ligados sintonizava o programa dêsse cantor pela Nacional. Cinquenta e dois anos de idade completou o "velho" Chico e seu prestígio cresce cada vez mais!



Paulo Gramont precisa congregar todos os esforços no horário das dezoito às dezoito e trinta da Tamoio. A Nacional vem de iniciar também a sua série de novelas religiosas dentro dêsse período. E' verdade que Julio Louzada é uma garantia, na B-7, com a sua oração diária. Mas apenas das dezoito às dezoito e cinco.



Os compositores populares estão assustados e com razão. A música popular brasileira está passando por uma fase perigosa, a fase dos boleros. Já não falemos do baião, que é música brasileira também, mas que sofre o mal da quantidade suplantando a qualidade. Falemos da imensa facilidade que o bolero encontra no mercado de consumo, consumo de gravações, consumo de direito autoral, consumo de execuções em bailes. Que fazem os nossos compositores? Protestam, protestam todos, no Nice, na porta da Waldeck, nas emissoras, nas salas da UBC ou da SBACEM. Isso porém é bastante? Não seria melhor estudar medidas? Estudar e aplicar?



Continuamos dispensando a melhor atenção à carta do sr. Hênio da Vitória na qual tece considerações à feição e às diretrizes desta revista. Em dado instante o talentoso leitor diz que nós aqui nos damos ao luxo de dispensar os anuncios, como se fôssem êles esmolas e enquanto isso "O Cruzeiro" vive recheado. Não, amigo, não é bem isso. A prestigiada revista dos associados tem perto de trinta anos de existência e vive entrozada na maior cadeia de jornais e revistas da América do Sul. Nós somos uma emprêsa modesta, de menos de três anos de vida. Além disso somos uma revista especializada. Mais ainda: somos a décima terceira que surgiu. As demais não conseguiram, infelizmente, atravessar os árduos obstáculos. Quanto a dispensarmos anuncio, é infundado. O que fazemos é isto, muito honesto: não queremos anuncios de favor, anuncios de gentileza. Queremos que o anunciante se comprove de que somos um veículo de interêsse. Ou que não somos. Por isso não pedimos.



O rádio em si é um paradoxo. Vive da publicidade e quase não fala de si. Temos, em quantidade, excelentes programas que não gozam da divulgação que merecem. Na Roquete Pinto, ouvimos uma tarde "Canções de todo mundo". Um belo e delicioso programa, à hora do almôço, em que as ondas vivem entupidas de música popular e programas femininos.



Dia do Rádio o vinte de setembro. Deveria ser um dia de festa, festa de todos os radialistas, de todo o Brasil. Passam porém os vinte de setembro, todos os anos, e o mais que há é essa esperança perene, esperança de que um dia, finalmente, os radialistas haverão de comemorar com mais júbilo e euforia o seu dia, o dia do rádio.

ANSELMO DOMINGOS

DIA DO RÁDIO

SAUDAÇÃO AOS RADIALISTAS

Aproveitando a passagem do "Dia do Rádio", a vinte do corrente mês, Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, lança, por intermédio desta revista, a seguinte saudação aos radialistas brasileiros:

Em todo o continente americano comemora-se a vinte de setembro, o "Dia do Rádio". Para nós, brasileiros, e sobretudo para os que há anos devotam os melhores momentos de sua vida ao progresso da radiofonia, o acontecimento cerca-se de particular e expressiva significação.

O rádio, no Brasil, já perdeu há anos aquele aspecto de simples aventura. Os homens que nêle empregam suas atividades e tôda a sua inteligência, já não são mais alegres boêmios que caminham sem rumo, buscando horizontes impossíveis. O rádio brasileiro é uma esplêndida realidade, uma admirável conquista que é menos dos que a conseguiram, para se tornar uma das maiores fontes de alegria, informação e instrução de nosso povo.

A Associação Brasileira de Rádio, que reune em seu corpo social a expressiva maioria dos radialistas brasileiros, pelo seu presidente e por intermédio da REVISTA DO RADIO, sauda a todos os que se dedicam à carreira radiofônica. A saudação amiga, que é também uma fôrça de confiança nos destinos dessa atividade já hoje emancipada, se destina aos técnicos de som, aos operadores, aos locutores, produtores, rádio-atores, redatores — enfim a essa colméia anônima e laboriosa que se pode orgulhar de ter dado ao Brasil um rádio que se não é perfeito é dos melhores do mundo.

Radialistas brasileiros! A Associação Brasileira de Rádio confia no trabalho de todos. E está certa de que, neste dia em que nos chegam os aplausos agradecidos de tôda uma população que nos ouve — melhor podemos nos concentrar para cada vez mais lutarmos pela união da classe radialista, para que melhor possamos trabalhar pelo rádio e pelo Brasil!

☆ RADIOLÂNDIA ☆

★ O presidente da República outorgou concessão à Rádio Rio Ltda. para estabelecer uma estação rádiodifusora em frequência modulada nesta capital.

★

★ *A Rádio Mayrink Veiga instituiu um concurso para escolher uma cantora de melodias populares para o seu elenco. A vencedora do certame, além de assinar contrato com a PRA-9, será contratada pela fábrica de discos Continental.*

★

★ Têrça-feira última, a Rádio Nacional lançou o programa de Luiz Felipe Magalhães, "Construtores do Progresso", com efeitos musicais de Alberto Lazzoli.

★

★ *Será inaugurada brevemente, nesta capital, a Rádio Relógio Federal, de propriedade de César e Paulo Ladeira, emissôra que se destina exclusivamente a dar a hora certa, de minuto em minuto.*

★

★ Renovou contrato com a Rádio Tamoio, a produtora e radio-atriz Maria Muniz.

★

★ *Assumiu a direção do rádio-teatro da Guanabara a atriz Wahita Brasil.*

★

★ Anuncia-se para o mês vindouro, a inauguração da Rádio Quitandinha, em Petrópolis.

★

★ *Ingressou na Rádio Guanabara, o locutor Magro Júnior.*

★

★ Estreou dia 12 do corrente, na Rádio Tupi o galã Paulo Moreno.

★

★ *A Rádio Nacional contratou o orquestrador Guio de Morais, que confeccionará a parte musical do segundo programa do Departamento de Música Brasileira da PRE-8.*

★

★ Amanhã, "Dia do Rádio", a Tupi inaugurará o seu serviço regular de televisão no Rio, com um "show "escrito por Berliet Júnior.

★

★ *Renovaram seus contratos com a Rádio Mayrink Veiga, os produtores e novelistas Hélio Tys e Edgard G. Alves*

★

★ A Rádio Ministério da Educação contratou a pianista Carolina Cardoso de Menezes e o cantor Geo[illegible] Fernandes.

★

★ *Anuncia-se que, dentro em breve, a Rádio Globo lançará um programa musical de Lamartine Babo.*

★

★ Licenciada pela Rádio Tupi, seguiu para o Rio Grande do Sul, integrando uma companhia de óperas, a cantora Helena Pimentel.



QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

DÉO É DEVOTO DE N. S. DA PENHA

Muito embora não pareça, Déo é católico fervoroso e começou sua vida conhecendo os métodos e caminhos da Igreja de São Pedro. Filho de sírios filiados à religião católica, nascido aqui no Rio, Déo foi levado à pia batismal na Igreja Nossa Senhora da Penha tendo sido batizado num domingo de festa do mês de outubro no distante subúrbio leopoldinense.

Conta-nos que além de oferecê-lo como afilhado de Nossa Senhora da Penha, sua mãe prometera à santa que êle usaria, até os oito anos, cabelo comprido, em cachos, como os das meninas. Fácil pois será de se deduzir que, ficando salvo da moléstia que quase o levou à tumba, Déo ao começar sua vida, recorresse sempre à madrinha nos seus momentos de preocupação ou sofrimento.

Carregando uma cabeleira longa e sendo alvo da caçoada dos meninos, em pouco Déo tinha que recorrer ao prestígio dos punhos e ponta-pés para demonstrar que o seu sexo era de fato sexo forte muito ao contrário do que afirmavam suas longas madeixas.

Depois das brigas na rua, havia o ajuste de contas em casa e aí surgia a lembrança dos milagres da Santa que paralizara o jacaré e imobilizara a cobra venenosa, apenas a um chamado mais convicto do crente fervoroso!

Até hoje, declarou-nos Déo, Nossa Senhora da Penha tem atendido aos meus apelos, nos instantes adversos, durante as doenças, ou os perigos imediatos que surgem na vida de cada um.

VOCÊ SABIA?

O cantor Carlos Galhardo comprou um sítio em Jacarepaguá... e avisou aos amigos que pretende comprar algumas propriedades com as economias que o rádio lhe proporcionou. Vai acabar construindo um... edifício!

★

E por falar nisso, o cantor Ronaldo Lupo já comprou, também, um apartamento em Copacabana, da mesma forma que Carmélia Alves e Jimmy Lester. E ainda dizem que o rádio não dá camisa a ninguém!

★

Gregório Barrios, que esteve há pouco no Rio, e regressará ao Brasil no próximo mês, graças à sua voz maravilhosa é considerado um dos campeões da música sul-americana. De algumas de suas últimas gravações têm sido vendidos mais de 250 mil discos!!

★

Haroldo Barbosa, um dos nossos maiores produtores de programas, já foi discotecário da Rádio Nacional. E, nas horas vagas, bancava também o "speaker"... ganhando 500 cruzeiros mensais por mais essa atividade, na antiga PRE-8.

★

Beatriz Costa, vitoriosa no teatro de revista e no cinema, confessa que tem horror ao rádio. Procópio, também. E Dulcina, além de muita gente boa, que não se acostumou com o microfone... inclusive Alda Garrido e Jaime Costa. Êles acham que é difícil trabalhar para um público invisível... terão razão?...

★

Também Ghiaroni já ganhou 400 cruzeiros... por mês... na mesma emissôra, fazendo uma crônica sôbre as coisas do dia. O "Ghia" melhorou muito: agora é produtor de 20 contos... e nada menos do que isso!

RÁDIO DE MINAS

O GRANDE DEFEITO DE NHÔ TOTICO

Texto de WILSON ANGELO

★

Sem favor algum, Vital Fernandes da Silva, ou mais simplesmente Nhô Totico, o admirável Nhô Totico, é um humorista perfeito. Nas suas audições, está presente o humorismo sadio, limpo, puro como deve e devia ser, ao alcance de todos os ouvintes, nas mais variadas das idades e formação.

Nhô Totico, fora do rádio, é um rapaz simples, modesto ao extremo; culto, inteligente e que sabe discorrer sôbre vários assuntos. Conversa agradável e fluente. Não se compreende Nhô Totico, sem uma expressão de agradecimentos ao Senhor Nosso; sem um Deus nos livre disto ou daquilo. Sem primeiro, antes de atuar diante do microfone, fazer com fé e respeito uma porção de Sinais da Cruz e Ave-Marias.

E isto, ao que parece, lhe tem valido um prestígio enorme e, não erraremos afirmando ser a sua formação cristã, o seu espírito religioso, que lhe tem segurado neste caminho reto do humorismo sadio, com piadas originais que não firam a moral do próximo. O seu público é instruído e obtém em suas apresentações, indelével prazer. Tanto é escutado com interêsse pelos pequenos ouvintes, como pelos "marmanjos", mercê do policiamento severo que faz dos tipos que leva para o microfone, ao ponto de ser aconselhado pelas autoridades bandeirantes como modêlo de educação e divertimento.

E' bem verdade que outros humoristas começaram imitando êste simpático artista do rádio bandeirante, mas, por uma maneira ou por outra, acabaram divorciando do seu original e enveredaram por um caminho pouco aconselhável, fazendo da moralidade, das piadas cínicas e de segundas intenções, o seu "ganha prestígio". Como se o rádio fôsse veículo apropriado para isto.

Só Nhô Totico (só as coisas boas e úteis permanecem) continuou, felizmente, centralizando as atenções das mais diferentes camadas de sintonizadores. E o rádio bandeirante pode orgulhar-se de ter em seu plantel um artista das qualidades morais, técnicas e apreciáveis dêste bandeirante, dêste brasileiríssimo Nhô Totico, o homem que cria tipos os mais originais, o ser mortal que sabe imitar os mais fantásticos e difíceis ruídos, mas que não sabe, e aí está o seu "grande defeito" para um certo número de ouvintes, pregar através de seus programas a imoralidade, divulgar piadas eivadas de malícia.

A sua temporada em Belo Horizonte, na Rádio Inconfidência, caracterizou-se pela lisura no linguajar, pela pureza das anedotas e histórias, aliás bem próprias, bem a molde da linha de conduta da simpática emissora oficial.

Muito breve!
ALBUM DO RÁDIO
dêste ano!

NOTICIÁRIO

★ Realizou uma série de agradáveis programas em Belo Horizonte a dupla humorística Tulio Berti e Rosita Rocha. Os seus programas nas associadas agradaram cem por cento e conseguiram levar grande número de pessoas ao auditório das rádios Guaraní-Mineira.

★ A política tomou conta dos homens, das idéias e do rádio em Minas. Quem não é candidato está fazendo uma forcinha para o seu candidato. Que a coisa vai ser "dura", ah isto vai mesmo. Que há muito sujeito sem valor que vai cair do galho, não há dúvida alguma... Vamos esperar os acontecimentos...

★ A Rádio Inconfidência tem uma nova sambista na pessoa de Ana Maria. Boa voz, muita disposição e escolhido repertório de sambas e marchinhas. Andou muito bem a direção artística da PRI-3 engajando Ana Maria.

★ Em solos de violão, Wiliam Moreira tem-se destacado entre os artistas do rádio mineiro. Um intérprete magnífico, um virtuose que pode figurar nos primeiros planos dos executantes do violão. Maneja brilhantemente o difícil instrumento, êste artista contratado pela Rádio Inconfidência.

★ A cantora-bailarina Rayto, de Sol vem de terminar uma temporada nas Associadas de Minas. Como cantora, deixa muito a desejar e como bailarina, como espetáculo para o auditório, agrada, com algumas restrições. Enfim, um chamariso para a presença do público no auditório.

★ O programa "Vitrine Literária" — criação e redação de Jorge Azevedo — deixou de ser apresentado pela Rádio Inconfidência, o que está sendo feito pela Guaraní, às quartas-feiras, às 20 horas e 10, com a colaboração de Teófilo Pires e Lídia Céa. Um programa de largas virtudes e que presta inestimáveis serviços à educação dos ouvintes.


★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq.
Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um unico vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 25,00 para o endereço telegrafico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

1 — QUE SERA' — Bolero — Dalva de Oliveira
2 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
3 — CAMINHO CERTO — Samba — Trio de Ouro
4 — DERRAMARO O GAI — Baião — 4 Ases e 1 Coringa
5 — VOCÊ NÃO ME BEIJA — Samba — Carlos Galhardo
6 — MARIA ROSA — Samba — Francisco Alves
7 — JOÃOZINHO BOA PINTA — Samba — Black-out
8 — SUBÚRBIO — Samba — Roberto Paiva
9 — BICO DÔCE — Guaracha — Emilinha Borba
10 — SEPARAÇÃO — Samba Gilberto Milfont

O Baião é de fato o maior concorrente do Bolero... Atualmente, o bolero e o baião disputam uma grande partida... A parada é dura... Mas o baião, vencerá. Marcando uma vitória sensacional para a música brasileira

—

"Cansado de tudo" e "Xodó" são dois bonitos números de Lúcio Alves, gravados em disco Continental.

—

Dircinha Batista cuida bastante do seu escolhido repertório... Tomem nota dêsses números da querida estrêla da Odeon: "Fica Comigo" — "Minha saudade" — "Vulto" e "Adeus".

—

De Fernando Lôbo e Evaldo Ruy, Luiz Gonzaga, apresenta em Disco Victor a ranchera "Chôfer de Praça".

—

Ronaldo Lupo gravou em Disco Continental, a toada de sua autoria Morena, Morena.

—

Já está à venda o último disco dos 4 Ases e 1 Coringa, o conjunto vocal mais querido do Brasil: "Boneca de Pano", samba de Assis Valente e "Peixada em Paquetá", de João Bené e Augusto Alexandre.

OS DISCOS PREFERIDOS POR BOB NELSON:

A Valsa dos Noivos — Roberto Paiva.
Respeita Januário — Luiz Gonzaga.
Escandalosa — Emilinha Borba.
Aquelas Palavras — Lúcio Alves.
Coração apaixonado — Carmélia Alves.
Zambumba — 4 Ases e 1 Coringa.
Minha Companheira — Roberto Silva.
Ciúmes e Nada Mais — Jorge Veiga.

A Odeon acaba de lançar no Mercado mais um disco do famoso trombonista brasileiro, Raul de Barros. "Parabéns para Você" e "Faisca" — um chorinho do saudoso Lauro Maia e Penelope. Refrão vocal da Estrêla da Nacional Violeta Cavalcante.

—

Podem comprar de olhos fechados — "Mexindinha" e "Teu aniversário", as últimas criações de Jacob do Bandolim, para a Victor.

—

"Velho Realejo" — "Mulher" — "Sempre Você" e "Sê tu soubesses", as mais notáveis criações de Silvio Caldas, há tempo esgotadas, já foram colocadas à venda nas casas de discos pela C.R.A. Victor. Aproveitem! A remessa foi pequena.

—

Carlos Galhardo, o cantor solitário de Jacarépaguá, gravou em disco Victor dois números destinados a grande aceitação: São êles: "Foi um Sonho" — samba — e "O Resto é silêncio", uma linda valsa de Alberto Lazoli. Parabéns ao Galhardo...

—

Um disco que os pernambucanos devem comprar: Recife, Cidade Lendária e "Olinda, Cidade Eterna". Músicas e letras de Capiba. Criações em disco Continental do menino cantor: Paulo Molin.

—

Átila Nunes comanda todos os dias pela Guanabara o popular "Cliper da Guanabara", audição de grande sucesso, que apresenta as últimas novidades da música popular brasileira.

A terra da Garôa, também, dá Baião. "Pé de Manacá", um baião gostosíssimo, de Hervê Cordovil e Mariza Coelho, foi gravado por Izaurinha Garcia e Hervê Cordovil em Disco Victor — Izaurinha está esplêndida... Outros números da criadora de "Aperto de Mão" — "Toma Juizo", de Malfitano (compositor paulista), "Sê você visse" — samba de Horondino Silva e Del Loro — "Pode Ficar" — samba de Hervê Cordovil e Vicente Leforace.

A Victor reeditou dois grandes números de Carlos Galhardo — "Quem Foi" — samba e "Último Beijo" — valsa de Jorge Faraj e Roberto Martins.

Roberto Silva já escolheu as músicas para o seu primeiro disco de Carnaval — "No.Céu" — um samba de Luiz Soberano e Abelardo Barbosa.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA:

Pai Joaquim — Jamelão.
Nunca mais digo adeus — Gilberto Alves.
Baião no Braz — Isaurinha Garcia
Copo D'agua — Linda Batista.
Normelia — Roberto Silva.
O Mar — Trio de Ouro.
Há quanto — Roberto Paiva.
Pausa para Meditação — Déo.
Pobre Mulher — Alcides Gerardy.

OPINIÃO DO FAN

Neysa Freire, moradora à rua Marques Leão, 3 ,apto. 206, no Engenho Novo, e4screve-nos para declarar que embora admiradora da Rádio Nacional, não pode deixar sem reclamações o fato de não se escolherem bons argumentos para o seu programa, "Atire a Primeira Pedra." Afirma que a audição do dia 19 de agôsto foi um hino ao crime e à falta de compostura moral.

★

Carlos e Maria Figueiredo, moradores em Botafogo, aqui no Rio, escrevem pedindo que o sr. José Caó providencie a apresentação de Heleninha Costa em audições patrocinadas de meia hora como faz com Emilinha Borba e Marlene.

★

Amilcar Teixeira Boa Vista Filho, morador à Av. Presidente Vargas, 3.385, aqui no Rio, escreve reclamando a pouca evidência que a Tupi do Rio dá a alguns de seus artistas entre êles Araci de Almeida a quem considera "Rainha do Maracanã."

★

E. S. Espíndola, moradora no Estado do Espírito Santo, em Cachoeiro do Itapemerim, escreve para declarar que é fã do rádio brasileiro, quer do norte. do centro e do sul. Afirma não concordar com certos críticos que julgam ter de afastar Francisco Alves, Júlio Lousada e outros do rádio, sem saber se o povo concorda ou não com a medida.

★

ATENÇÃO!

Daremos aqui, em forma reduzida, as opiniões sugestões, críticas, queixas e reclamações dos nossos leitores, sôbre qualquer assunto ou detalhe ligado ao rádio. As cartas serão resumidas para esta nova seção. Apenas uma condição é essencial para que seja publicada a opinião do leitor: a carta deve vir assinada com o nome próprio e contendo o endereço respectivo de quem a manda.

Carlos Alberto, morador em Cubatão, no Estado de São Paulo, escreve reclamando a pouca atenção dos artistas para com os seus admiradores. Afirma que escreveu várias vêzes à Emilinha Borba pedindo seu retrato mas, até hoje, não recebeu resposta apesar de mandar dentro da carta envelopes selados e subscritados.

★

Maria Fanny Lopez, de Nova Iguaçú, no Estado do Rio, escreve para perguntar porque as emissoras cariocas permitiram que Orlando Silva se transportasse a São Paulo sendo êle, como é, um dos mais destacados seresteiros do nosso rádio. Termina fazendo uma referência ao sucesso que o "cantor das multidões" está obtendo na Paulicéia.

★

Aldenir Martins da Costa, residente no Castelo de Boa Esperança, em Rio Bonito, manda sua opinião sôbre os contratos vantajosos oferecidos a artistas estrangeiros em detrimento dos valores nacionais que, quando saem do Brasil, enfrentam mil e uma dificuldades para exibir-se.

★

Ivete Dias da Costa, residente à rua Alexandre Gasparoni, 68, em Marechal Hermes, comenta determinado programa da Rádio Nacional, redigido pelo sr. José Roberto Penteado, sob o tema: "Quando êles eram pequenos" mas só se lembra de focalizar personagens célebres estrangeiros esquecendo-se de nomes destacados das artes, das ciências e das letras nacionais. Termina declarando que o referido programa tem preferência pelas celebridades italianas.

Irany Guimarães, morador à Av. Teixeira de Castro, 18, Bonsucesso, escreve comentando os programas esportivos da Mayrink Veiga e reclamando contra a atuação da sra. Inah de Morais que ocupa quase todo o tempo da audição comentando apenas corrida de cavalos.

★

Humberto Duval, residente à rua Maria Passos, 567, em Cavalcante, aqui no Rio, escreve reclamando contra aquilo que acredita ser uma campanha contra a cantora Linda Rodrigues que, muito embora possua tôdas as qualidades necessárias a uma artista, não mereceu ainda das emissoras cariocas, a sua grande oportunidade.

★

Domingos Gomes dos Santos, morador em Uberaba, Estado de Minas Gerais, à rua Henrique Dias,9, escreve-nos pela segunda vez protestando contra uma crítica publicada há tempo em um de nossos jornais na qual se duvidava da ída de Orlando Silva aos Estados Unidos. Adianta que Orlando poderá, com sucesso, se apresentar no rádio e na televisão norte-americana porque é o grande seresteiro nacional.

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glandulas, provocado, pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências organicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glandulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Ricabal é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 35,00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

FRASES QUE PÕEM O FAN MALUCO!

BRUNINI — Desmanchei o noivado com Dircinha...
DIRCINHA — Nunca fui noiva de Raul Brunini!
BOATO — O Zé da Zilda está muito mal. Dizem que está à morte!...
ZE' — Comprei um automóvel com o dinheiro dos remédios.
JARARACA — Não quero saber do Ratinho. Não trabalharei mais com êle...
RATINHO — Eu quero que o Jararaca vá para o inferno! Prefiro trabalhar só!...
UMA EMISSORA — Dentro de alguns dias, a sensacional estréia de Jararaca e Ratinho!
UM CANTOR — A Nacional não me interessa. Prefiro a Vera Cruz...
O MESMO — Seu Vitor, pelo amor de Deus, deixe-me ficar... Eu preciso trabalhar aqui.
ARI — Se eu for reeleito, defenderei, como tenho defendido até agora, os compositores!...
O MESMO — Seu guarda, pode me informar onde fica a Câmara dos Vereadores?
TUPI — Para o melhor da nota cinco, um contrato de seis meses nas Associadas!
O 1.º COLOCADO — Puxa! Há dois anos que espero a chamada para assinar o contrato...
UM ERRADO — O René vai sair da Revista do Rádio *O diretor está danado com êle!*
ANSELMO DOMINGOS — René, vamos renovar seu contrato por mais dois anos. Sua "Feira de Amostras" está ótima. Todos elogiam porque você é o tal. Estou muito satisfeito...

CLASSES NUMEROSAS

Até há bem pouco tempo, a mais numerosa classe do Brasil, era a de... compositores de música popular. Um têrço da população brasileira! No duro! Os outros dois têrços são de cantores e humoristas. Acontece que, agora, a coisa se transformou rapidamente. Os candidatos a vereadores passaram a perna em todo mundo! Houve até um caso em um cinema aqui no Rio, digno de menção: A casa estava repleta quando uma voz pelo alto-falante se fez ouvir: "Atenção, atenção, senhores espectadores! Na portaria dêste cinema, está sendo chamada, com urgência, uma pessoa aqui presente, que não sabemos o nome mas, que é candidata a vereador!"

Não é preciso dizer que, em poucos minutos, a sala de projeção ficou vazia. Todos os espectadores correram à portaria.

N.R. — Que não se preocupem com isso os meus vinte milhões de "colegas" porque, depois de três de outubro, nossa classe voltará a liderança numérica, com mais vantagens, pois os candidatos não eleitos, pretendem entrar numa parceriazinha (não faltará quem venda).

★

TELEGRAMAS

BELEM, 5 (Asapress) — O governador do Estado majorou para dez por cento a taxa sôbre bebidas alcoólicas, destinando-se a renda para hospitais e Santa Casa da Misericórdia.

N. R. — A mesma medida tomada no Rio de Janeiro daria para socorrer todos os doentes do Brasil, só com a renda do consumo de alguns elementos do Rádio.

VALENTE, SEM SER VALENTE...

O compositor Assis Valente apareceu no Nice, cheio de esparadrapo e com uma baita mancha preta num ôlho.

— Que foi isso, Assis? — perguntei-lhe.

— Engano. Puro engano, René.

— Ué... Engano faz isso? Como foi?

— Eu estava sentado num café, quando se originou uma briga entre vários indivíduos. Eram uns dez. Em poucos minutos, o dono do estabelecimento viu sua casa toda depredada. Chamada a polícia, foram todos presos, inclusive eu, como testemunha. Sem ter nada com o negócio, nervoso, quando o comissário perguntou quem era o valente, eu levantei-me: "Sou eu!"

Quando consegui provar que Valente era o meu sobrenome, o prontidão já tinha me amarrotado todo...

★



CADÊ TEMPO?

— Estou numa sinuca danada! Imagina você que eu trabalho em Rádio. Sou locutor, rádio-ator, corretor, cantor, escritor, cabineiro e, candidato a vereador. Não tenho um minuto de folga!...

— Ué... e se você for eleito? Cadê tempo?

— Já está tudo arranjado. Falei com meu diretor e êle vai conceder-me quinze minutos por dia para assinar o ponto na Câmara...

DOIS CANDIDATOS, DUAS EXPRESSÕES



Generoso Ponce Filho

Generoso Ponce Filho é um nome de tradição na vida pública nacional.

Homem de pensamento e de ação, com relevantes serviços prestados à comunidade brasileira, é, no momento, candidato a Deputado Federal pelo Distrito, na legenda do Partido Republicano. Constituinte de 1934, representou Mato Grosso na Câmara Federal onde o elegeram 2.º Secretário, ao mesmo tempo que desempenhou as honrosas funções de líder da Bancada matogrossence.

Carioca de nascimento, foi iniciar sua vida política em Mato Grosso, onde militou por vários anos, pondo a serviço daquele Estado central o brilho de sua inteligência, a solidez da sua cultura, como o discernimento e a experiência de um longo tirocínio no trato da coisa pública. Orador de grandes recursos tribunícios, a sua palavra esteve sempre em defesa das nobres causas, pugnando sempre pelos menos favorecidos pela fortuna, como uma advertência reivindicadora.

Muitas e vibrantes foram as suas campanhas políticas, de que dão prova os Anais do Congresso. E' um velho e sincero admirador da classe radiofônica, por lhe conhecer de perto as justas aspirações e o seu papel edificante na educação e cultura do país, através das ondas sonoras.

Por tudo isso, o candidato Generoso Ponce Filho se faz merecer de um grande movimento de simpatia por parte dos seus conterrâneos, patrícios, correligionários, amigos e admiradores. Seu nome é uma bandeira desfraldada pelas nobres causas nacionais.

Antonio de S. Távora

Antônio de S. Tavora é um nome que vem de boa fonte. Membro de uma das mais tradicionais famílias brasileiras, é agora que tem início na vida política nacional. Jornalista, escritor, pedagogo, é uma nova expressão do Brasil político tendo alicerçado os seus estudos nos problemas que preocupam e afligem a Nação.

Funcionário autárquico, desfrutando da amizade e confiança dos seus colegas de classe, inscreveu seu nome na legenda do Partido Republicano, na esperança de merecer o voto dos brasileiros do Distrito Federal, para que melhor possa impôr a sua palavra e o seu patriotismo para o bem comum do Distrito Federal.

Espírito democrático, absolutamente despido de vaidades tolas, cativa pela sua simplicidade no falar e na maneira de agir.

Há anos vem militando no setor de propaganda, principalmente na propaganda radiofônica, em cujo meio conta com largo círculo de amizades.

Sufragar o seu nome no próximo pleito de 3 de outubro próximo, é valorizar o voto e adicionar à representação do povo na Câmara Municipal de mais um elemento imbuído do espírito de bem servir às causas populares.



Cédulas: Avenida Rio Branco, 111 -- 2.º -- Sala 207
Largo de São Francisco, 14 -- 2.º andar



Entre os valores da música popular no nordeste, destaca-se o nome de Creusa Cunha, jovem sambista da Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco.

RÁDIO DOS ESTADOS

BAHIA

RIBEIRO DA SILVA

Eis aqui o bate-papo que mantivemos com Fernando Pedreira:

— SEU NOME POR EXTENSO? — Fernando Antônio Pedreira.

— ONDE E QUANDO NASCEU? — Em Salvador, a 24 de janeiro de 1917.

— QUANDO INICIOU A SUA CARREIRA ARTISTICA? — No ano de 1931, na extinta Rádio Comercial da Bahia, como locutor.

— QUANDO INGRESSOU NA RADIO SOCIEDADE? — Em 1947.

— QUAL A SUA FUNÇÃO NA RÁDIO SOCIEDADE DA BAHIA? — Redator rádio-ator, produtor, e ainda componho algumas músicas.

— QUAIS OS CANTORES DO RADIO NACIONAL QUE MAIS APRECIA? — Sílvio Caldas, Francisco Alves, Arací de Almeida e Isaurinha Garcia.

— E OS LOCUTORES? — Carlos Frias e César Ladeira.

— E NA BAHIA, QUAIS OS SEUS CANTORES PREFERIDOS? — Valter Levita, Roberto Santos e Milton de Andrade.

— QUAIS OS PROGRAMAS QUE JA' PRODUZIU? — "Crônicas do dia", "Crônicas da Ave Maria", "Recrutas da Arrelia", "Escola da Professora Finfinha", "Mosaicos Radiofonicos", "Hora da Peneira" (pela Rádio Excelsior), e outros mais.

— QUE ACHA DO RADIO BAIANO? — O rádio, na Bahia, vai evoluindo dentro de suas possibilidades graças à boa vontade de quantos nêle trabalham com o elevado espírito de cooperação.

— FINALMENTE, QUAL O SEU PASSATEMPO PREDILETO? — Bons livros e... os meus cachimbos, companheiros inseparáveis.



Fernando Pedreira é um dos mais populares locutores do rádio baiano. Pertence atualmente, ao "cast" da Rádio Sociedade da Bahia.

ESTADO DO RIO

RUBEM FERREIRA

Vêm-se revestindo de pleno brilho as audições de Moacir Lima ao microfone da Rádio Cultura de Campos, no "Programa Bueno Braga", um dos melhores da veterana PRF-7.

★

Tânia Regina, que durante algum tempo emprestou o seu concurso ao rádio carioca, se encontra presentemente em Macaé, onde dirige a emissora local.

★

A Continental é, inegavelmente, uma das melhores orquestras de Campos. Suas apresentações, às têrças-feiras, na PRF-7, vêm agradando em cheio.

★

A ZYV-2, de Rio Bonito, vem apresentando bem feitos programas de discos. Daí o sucesso que vêm obtendo as suas transmissões.

★

Zenita Marques, jovem cantora da Rádio Cultura de Campos, está se revelando uma segura intérprete dos nossos ritmos populares. Suas apresentações na emissora da "Pérola do Paraíba", contam, sempre, com grande índice de audição.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2a. LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742

OFICINAS 43-8784

JACAREZINHO

CELSO ANTONIO ROSSI

Servo de Avelar, seguro intérprete de harmônica de bôca, vem se destacando com as suas apresentações ao microfone da Rádio Difusora.

★

O "Boa Tarde N-2", vem sendo apresentado agora em um novo horário: às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16,30 horas.

★

Jaime Matos, intérprete de melodias românticas, continua alcançando sucesso, mercê de sua boa voz. Jaime surgiu há pouco tempo e já venceu no rádio de Jacarezinho.

★

"Carnet Social", o programa da sociedade, é apresentado diàriamente às 16 horas, pela ZYN-2.

★

A ZYN-2 apresenta todos os dias, às 12 horas, o programa "Esportes em Revista", na palavra do locutor esportivo Miguel Chueiry, que é, também, o seu organizador.

★

Foi mudado, também, o horário de "Tango da Tarde". Este programa, que era apresentado às 16 horas, passou a ser levado ao éter às 16,30 horas, tôdas as têrças, quintas e sábados.

VEM AÍ

o sensacional ALBUM DO RÁDIO dêste ano

AGUARDEM!




OTAVIO FRANÇA

COMEDIANTE EXCLUSIVO DA TUPÍ

RESPONDE

EU GOSTO:

- De patinar (levo cada tombo)
- De bons livros (emprestados)
- De andar de sandálias (é gostoso ou não é?)
- De dormir cêdo (cadê tempo. . .)
- De feijoada (mas como entope!)
- Do meu barraco (mas é heim!?)
- De tocar violão (não saio do lá menor)
- De cinema (sozinho pra ver a fita)
- De música romântica (pra dormir)
- De futebol (mas o Obdúlio, viram?)
- De morar no subúrbio (no centro não é possivel)
- De nadar (se furar o pneu. . . babau!)
- De dentista (tirando os dentes dos outros)
- De chuvarada (quando estou em casa)
- De sorvete (bem gelado)
- Da patroa (mas não me dá uma folga)
- De andar de bonde (não tenho automovel)
- Dos meus cães (como são amigos)
- De banho frio (no verão)
- De mim, pra xuxú (eu me conheço)
- De soltar "pipa" (pra embolar com os garotos)
- De cozinhar (faço cada pitéu!)
- De dar esmolas (de coração)
- De restaurante chinês (me lembra o passado)
- De teatro (de ca ona)

EU NÃO GOSTO:

- De passar em baixo de escada (jogam tinta na gente)
- De emprestar dinheiro (não me pagam)
- De terno branco (20 pratas a lavagem)
- De mascarados (o rádio está cheio)
- De avião (que mêdo ê !)
- De multidão (fico tonto)
- De cortar o cabelo (fico cheio de pelinhos)
- Que me façam cócegas (como me esbaldo)
- De carnaval (vide multidão)
- De quem ronca dormindo (eu pareço um trombone)
- De não ser mais brôto (bem feito)
- De ser feinho (não arranjo nada)
- De ouvir anedotas (é chato ou não é?)
- De enterros (tem cada defunto pesado. .)
- De roupa velha (só com tutú)
- De falar mal dos colegas (só penso)
- De chegar atrasado (é cada multa!)
- De comprar fiado (também não tenho crédito)
- De ficar doente (sou sujo com remédios)
- De andar sem dinheiro (quem é que gosta?)
- De ser eleitor (não posso contentar a todos)
- De bebidas alcoólicas (mas já fui "canavial")
- De "choradeiras" (entrego a gaita tôda).
- Da minha voz (o ouvinte que o diga)
- De pensar na morte (sai "bôca" de urubú).





SONIA BARRETO

RÁDIO-ATRIZ EXCLUSIVA DA TUPÍ

RESPONDE

EU GOSTO:

- De quem gosta de mim
- De minha casa
- De meu marido e filho
- De ser útil aos outros
- De praticar o bem
- Das pessoas sinceras
- De me levantar cêdo
- De caminhar a pé
- Das pessoas francas
- De minha arte
- De boa música
- De me sentar ao piano
- Dos livros bons
- Das poesias suaves
- Dos perfumes franceses
- De flores variadas
- De " bibelots " exóticos
- De longas viagens
- De cinema e teatro
- Das noites de luar
- De muito carinho
- De paz e tranquilidade
- De todos os meus fãs
- De ser muito feliz
- De ser . . . como sou

EU NÃO GOSTO:

- Das doenças longas
- Da miséria desoladora
- Da guerra e seu cortejo
- Dos falsos amigos
- Do ciúme injustificado
- Das dívidas insolúveis
- Do barulho intenso
- Do desperdício demasiado
- De futilidades importunas
- De política e discussões
- De fumar, beber ou jogar
- Das pessoas " moles "
- De maus vizinhos
- De gente invejosa
- De ganhar pouco
- De cabelos curtos
- Da arte moderna
- De ficar longe dos meus
- De trabalhar sem descanso
- Dos maus colegas
- De ver animais sofrendo
- De quem fala muito
- De ser esquecida
- De viver muito só
- De ter que morrer

ÊSSE RENATO MURCE E UM ZIEGFIELD...

Um radialista de há 26 anos ajuda os novos do microfone — José Vasconcelos, Adelaide Chiozzo, Ericson Martha, Mário Mendez e Luiz Gonzaga são algumas "descobertas" do "Príncipe Submarino" — "Papel Carbono", um exemplo de boa vontade, deu frutos positivos — Uma prova sem maiores discussões: Lauro Borges e Castro Barbosa

(Texto de BORELLI FILHO)

Embora pareça mentira, há gente, no rádio, que se preocupa, sobremaneira, com a ronevação de valores do microfone. O incrível, aqui, vai por conta do ambiente difícil que sempre existiu, em muitas emissoras, contra aquêles que procuram a sua "chance" de vencer. Mesmo assim, encontramos os radialistas de bons intuitos, aquêles que têm visão mais ampla e que procuram cimentar uma base sólida de valores para as responsabilidades do rádio de amanhã. Entre êsses, como Alziro Zarur — Anselmo Domingos — Paulo Roberto — etc., encontramos êsse homem que faz programas e iniciativas de rádio há mais de 25 anos: Renato Murce.

Profundo conhecedor da sua profissão, vindo de outras arduas e diversas quando esteve em contato com os problemas de nossa terra, Renato Murce é o que poderíamos chamar de "o melhor amigo da gente nova". Graças a êle o rádio carioca possui, hoje, quase que uma centena de bons artistas, antes perambulando pelos corredores das emissôras ou afastados do microfone pela sua justíssima razão de que ali não lhes aparecia ambiente. Foi como diretor artístico do Rádio Clube que Renato Murce pôs em prática aquela sua idéia de revelar gente nova do canto, do rádio-teatro, da música, da literatura, de tudo o que o microfone precisasse, enfim. Dando oportunidade àqueles que o procuravam, lá pelo ano de 1941, o atual detentor dos melhores horários da Rádio Nacional considerou necessário o lançamento de um programa que realmente mostrasse os valores do rádio. E fêz, então, o seu "Papel Carbono", que se revestia do objetivo de encontrar os talentos de verdade, embora aparentasse a vontade de apenas mostrar aos ouvintes os desconhecidos que poderiam cantar ou falar à maneira dos grandes cartazes.

Foi êsse "Papel Carbono", ainda hoje existente e que absorve cada vez mais o aplauso popular, o revelador de fato, de nomes os mais consagrados do rádio de agora. José Vasconcelos, por exemplo, com sua farda "káki" de colégio, apareceu diante do aparentemente zangado criador da novidade, para dizer que poderia imitar quem êle desejasse. Uma prova foi a confirmação. Dali, José Vasconcelos passou a profissional da própria Rádio Clube, chegando a ser o que é, no presente. Também o tenor Mário Mendes fêz a sua prova despretenciosa... e o Renato abraçou-o emocionado, fazendo-o entrar definitivamente para o rádio. Por sua vez, Adelaide Chiozzo foi levada ao profissionalismo radiofônico pelo mesmo criador das "Piadas do Manduca". Ouvindo a graciosa cantora e acordeonista, Renato fêz o impossível para obter-lhe um contrato... e o conseguiu. Dali, Adelaide mostrou sua classe e agora é até artista de cinema!

E Luiz Gonzaga? Renato enche o peito quando se refere ao sanfoneiro que está imprimindo vida nova à música popular brasileira. Foi na Rádio Tranmissora que o "Príncipe Submarino" escutou, num teste, o hoje famoso "Lua Cheia". Orientado pelo mestre, Luiz Gonzaga ganhou um contrato, obteve oportunidades e hoje vocês o conhecem como um milionário — um dos pouquíssimos! — do mundo microfônico!

Mas a verdade é que o "Zieg-



Cesar de Alencar, fantasiado no auditório da Rádio Nacional: Renato Murce é seu "padrinho" de microfone



Numa festa caipira, Adelaide Chiozzo e Luiz Gonzaga se desafiam no acordeon: um e outro são "crias" do criador de "Papel Carbono"

field" do rádio brasileiro não parou aí. Depois de revelar uma porção de gente boa, teve idéia, inclusive, de criar concursos, ao microfone, para a descoberta de intérpretes de foxes, boleros e sambas. A primeira iniciativa surgiu também no Rádio Clube, ao tempo em que êle dirigia a veterana PRA-3. Em meio a uma repercussão quase continental, Renato Murce mostrou a vencedora do certame, feito com o maestro Chiquinho: Lenita Bruno. E quem é Lenita Bruno, em 1950? A melhor cantora de foxes, "blues" e melodias semelhantes, do rádio brasileiro! Outro concurso, êste agora na Rádio Nacional: escolha de uma cantora de boleros. Os juízes do certame ficaram tontos: o prestígio de Renato Murce era tal que, ao final da competição, não havia como se decidir entre as três classificadas. Com aquêle seu espírito idealista e essencialmente prático, Renato Murce fêz a Rádio Nacional contratar as três vencedoras: Juanita Castilhos, Rosita Gonzales e Gerusa de Oliveira. Essa, aquela e a outra são nomes feitos, hoje, no rádio brasileiro. Finalmente, chegamos à escôlha da melhor sambista da nova geração. Com a mesma repercussão anterior, o certame obteve francos e calorosos aplausos, vencendo-o a jovem Araci Costa, hoje um dos grandes cartazes da Rádio Guanabara.

—

Mas acontece, também, que o Renato Murce, nos seus vinte e seis anos de rádio, embora atarefadíssimo com os seus programas e "scripts", que vão à casa das centenas e dos milhares, sempre encontrou tempo para selecionar valores e abrir as portas da fama àqueles que surgiam no rádio. Revelações que agora cantam nas melhores emissôras, viajam pelo estrangeiro e ganham verdadeiras fortunas, tiveram seu comêço amparado pelo criador do "Papel Carbono". Como o Ericson Martha, que está cada vez mais em evidência. Ou o Albertinho Fortuna, que vem desde os tempos da antiga Transmissôra, onde foi encaminhado pelo Ziegfield do rádio brasileiro. E a "estrelinha" Isabel de Barros, que chegou a fazer um filme, "Pinguinho de Gente": Isabelinha foi entendida, em sua arte, pelo mesmo Renato Murce, que soube, inclusive, levá-la para o cinema, onde a garota foi um sucesso espetacular. E por falar em cinema, também com a ajuda de Renato Murce caminhou o garoto Aguinaldo Rayol, verdadeiro tenor de calças curtas, que a Nacional apresentou e que o cineasta José Carlos Burle botou num filme da Atlântida, "Somos Todos Irmãos", por indicação do mesmo criador do "Almas do Sertão".

—

A verdade é que falar das revelações que Renato Murce ofereceu ao rádio é assunto para um nunca mais acabar. Porque, de fato, o radialista que veio com o microfone desde os tempos em que êle existe no Brasil, tem a seu favor uma atividade intensa em prol do rádio em tôda a sua plenitude. Criando programas, fazendo da sua profissão um meio seguro de contribuir para a melhoria do rádio, Renato Murce, ontem como hoje, tem-se revelado um Ziegfield cem-por-cento. Para que se alcance a verdade dessa afirmação, basta citar-se as suas iniciativas, no presente, como a da criação de um programa à base do "Papel Carbono" para descobrir os valores do interior, apresentando-os na Rádio Nacional e contratando-os de maneira positiva. No passado, Renato Murce — êsse mesmo espírito irriquieto de realizador, intelectual, desportista (êle participou, há tempo, do "Circuito da Gávea"!), botou no microfone, entre outros artistas, a dupla Lauro Borges e Castro Barbosa, fazendo humorismo. E' preciso dizer mais?

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA
e VIGOR
DOS
CABELOS

O ouvinte de casa, perdido na distância do mundo radiofônico, muitas vêzes só acredita num rádio feito pelos cantores, pelos locutores e, ainda, por um programador famoso. Quando o rádio-ouvinte é de fato um estudioso da questão admite o som, e, com êle, a legião de técnicos e operadores capazes de fazer do rádio, alguma coisa melhor do que um simples microfone ou vários pratos para discos.

Entretanto o rádio é complexo e, numa equipe radiofônica há uma cabeça que se evidencia como mais ativa, de orientação mais formal — a balança capaz de pesar tôdas as necessidades e tôdas as vantagens.

Esta é a cabeça do diretor, um homem experimentado, culto, inteligente e capaz de conhecer a preferência do público, os melindres dos seus colaboradores e o interêsse dos anunciantes. Na Rádio Tamoio o homem que faz isso é Paulo Gramont, seu diretor artístico, um paulista moço e ativo que entrou para o rádio pela mão de Dermival Costalima, seu cunhado, e no rádio ficou bem enraizado a ponto de lhe darem uma estação carioca para dirigir e êle hoje estar em plena evidência como aquêle que deu maior popularidade à B-7 e maior renda ao cofre das Associadas.

Às nossas perguntas, Paulo Gramont imediatamente respondeu amigo e satisfeito, sorrindo num modo todo seu, certo de possuir o dom de saber dirigir a sua emissôra.



Paulo Gramont mostra ao reporter tôda a vasta zona coberta pelas ondas da Rádio Tamoio numa penetração cada vez mais intensa.

FALAM OS DIRETORES

A MAYRINK E A NACIONAL COPIARAM NOSSOS PROGRAMAS

DECLARA PAULO GRAMONT, DIRETOR ARTISTICO DA TAMOIO — PLAGIO, O GRANDE MAL DO "BROADCASTING" — O MELHOR ELEMENTO E' O QUE TRABALHA COM ENTUSIASMO E SEM "MASCARA" — MUSICA BRASILEIRA E NADA DE ESTRANGEIRISMOS

(Texto de S. NITRAM)

— Paulo há quanto tempo dirige sua emissôra?

— Há dois anos. Antes eu era redator da Difusora e nunca pensei em dirigir uma rádio.

— Dá-se bem com a parte comercial da sua estação?

— Admiràvelmente. Eu e Murilo Gondim, nosso diretor comercial, somos como uma só pessoa e raramente divergimos.

— Como você encara o problema dos valores novos?

— A Tamoio é uma estação que vive de seu rádio-teatro e êste é integrado, quase que totalmente de valores novos. E eu o considero o melhor conjunto de rádio-teatro do Brasil.

— E a faturação da Tamoio, elevou-se na sua direção?

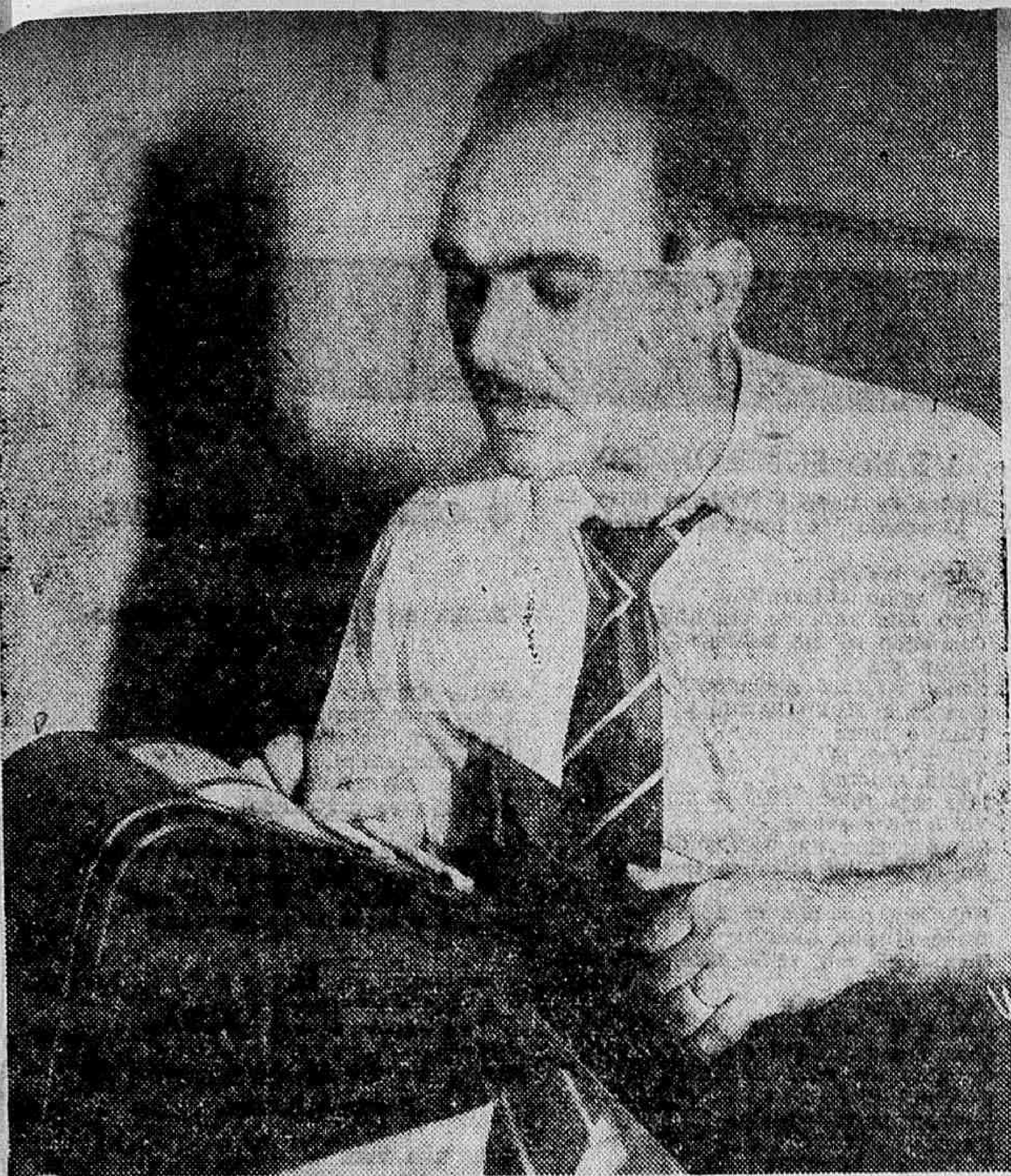
— Muito mesmo. Podemos acreditar que essa ascenção tenha atingido um coeficiente de 150%!

— Você acha que a B-7 faz o rádio que o ouvinte deseja?

— Claro. Porque, se assim não fôsse, como explicar o caso de nossa situação no cotejo com as outras emissôras? A nossa popularidade aumenta dia a dia e, com ela, cresce a audiência de nossos programas sempre recebendo aplausos da crítica e dos ouvintes.

— Que necessita uma estação para ser a primeira no conceito do público?

— Em primeiro lugar uma boa equipe trabalhando. Porque o elemento, por melhor que seja, nada fará sozinho. O trabalho constante e conjugado. O esfôrço



Em contato permanente com a direção geral das Emissoras Associadas, Paulo Gramont tem um telespeaker em seu gabinete de trabalho.

da imprensa na luta contra as importações de elementos rotulados de valores internacionais em detrimento de nossos intérpretes e de nossa música.

— E da concorrência desleal, o que diz?

— Lutamos contra o plágio de maneira absurda. Multos de nossos programas são miseràvelmente copiados e como exemplo, aí estão. Na Mairynk, a Pausa para a Meditação na Nacional, a Novela Religiosa. Isso é que devemos combater, isso é que devemos procurar eliminar!

Estava terminada a nossa palestra com Paulo Gramont, o cunhado de Dermival Costalima, um veterano do rádio brasileiro, que esteve na Tupi, na Transmissôra na Ceará Rádio Clube e que, há muito tempo, vem emprestando seu apoio às emissôras associadas bandeirantes.

constante e ardoroso, sem "máscaras", pode elevar, ao máximo, uma emissôra.

— Sua emissôra já chegou ao máximo? Já foi conseguida a realização de suas esperanças?

Houve uma pausa e Paulo mostrou-se razoàvelmente embaraçado. Notava-se que êle não queria responder definitivamente à nossa pergunta e assim é que fizemos outra pergunta:

— Quando e onde você iniciou sua carreira radiofônica e qual a sua màior ambição?

— Iniciei-me em 1945 na cadeia Associada na capital bandeirante e, a minha maior ambiçao é elevar a Tamoio colocando-a no lugar que merece.

— Há concorrentes fortes de sua emissôra?

— Sim, a nossa co-irmã, A Tupi, a Nacional sob todos os pontos de vista.

— Qual o caráter seguido pela sua programação musical?

— O melhor possível. Nas minhas programações há uma incidência de 90% da música popular brasileira e assim ficamos ao lado

Ei-lo ditando suas ordens ao seu auxiliar mais direto, Cambizes, um homem de rádio com nome de general persa cuja espada é a máquina de escrever.



VAMOS CANTAR?



SEPARAÇÃO

Samba de Roberto Martins e Ari Monteiro — Gravação de Gilberto Milfont

Não queira saber a razão
Da nossa separação
Dizendo eu vou magoar
O seu e o meu coração
Não me pergunte por que
O motivo eu não devo dizer
E' melhor... bem melhor
Esquecer

E se alguém perguntar
Se a causa foi a traição
Mentindo eu então
Respondo que não
Depois disso é impossível
Nosso amor continuar
E' melhor... bem melhor
Separar.



LÁGRIMAS DE SANGRE

Canción-bolero de Augustin Lara — Gravação de Pedro Vargas

Con lagrimas de sangre
pude scribir la historia
de este amor sacrosanto
que tu hiciste nacer.

Con lagrimas de sangre
pude comprar la gloria
y convertirla en versos
y ponerla a tus pies.

Yo que tuve tus manos
y tu boca y tu pelo
y la blanca tibieza
que derramaste en mi.

Hoy me desgarro el alma
como una fiera en celo
y no sé lo que quiero
porque te quiero a ti.



FOLHA CAÍDA

Samba-canção de Bartolomeu Silva — Gravação de Zajra Rodrigues

Pra que chorar?
Se não vou mais partir,
Preciso ficar,
Para em teus braços cair.
Assim é a vida:
Música e graça!
Mas quando vem a desgraça
E' como a folha caida.

Pra que iludir?
Por que partir
O coração?
Pra que mentir?
Por que fingir
Uma paixão?
Eu aqui sofrendo,
Ficarei vivendo...
Que importa o fim!...
Preciso esquecer,
Amar e viver,
E' o que resta em mim!

VELHO ENFERRUJADO

Chôro de Gadé e Walfrido Silva — Gravação de Isaurinha Garcia

Chega pra lá
Seu velho enferrujado
Com esta cara de cegonha
Querendo só me beliscar
Chega pra lá
Senão eu faço a "bulha"
Chamo a Rádio Patrulha
Para o levar
Chega pra lá
Velho saliente
Não seja tolo
Vá lamber sabão
Se continuar me beliscando
Eu acabo lhe soltando a mão.

Hoje em dia não se pode
Ir ao cinema sozinha
Vem logo um velho com cara de [bode
Todo treme-treme
Pra tirar casquinha
E se a gente acha ruim
O velho de perto não sai
E ainda diz assim:
Menina mais respeito
Eu posso ser seu pai.
E fica se babando
Mas dali não sai
Parece até um quiabo
O velho cai não cai.



MINHA DECISÃO

Samba de Raul Marques e Cesar Brasil — Gravação de Jorge Veiga

Vou acabar
O meu trato com ela
Ainda estou,
Na flor da mocidade
Eu já não tomo
Mas conhecimento do que ela faz.
Para não perder a liberdade

Eu peço a Deus
Que ela desapareça
Não quero mais,
Ter dor de cabeça
Com referência ao nosso amor
Agora estou de luto.
Porque sei que não dá mais fruto.

GRAVADOR ARAUJO
Clichés
FOTOGRAVURAS
ZINCOGRAFIAS
TRICROMIAS
DOUBLES e DESENHOS
Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO

O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

Samba de Ataulfo Alves — Gravação do autor

Ai!... Quanto eu sofro
Pelo amor daquela ingrata!
As rugas, no meu rosto,
Vêm chegando!...
E os meus cabelos
Já estão se prateando.

Quem é sonhador, perde o seu amor
Mas, a alma não decresce...
Sofre... Chora lágrima de dor
Mas, o coração não envelhece.



TÔDA UNA VIDA

Bolero de Farrés — Gravação de Gregorio Barrios

Toda una vida
Me estaria contigo
No me importa en que forma
Ni donde ni como
Pero junto a ti
Toda la vida.
Te estaria mirando
Te estaria cuidando
Como cuido de mi vida
Que la vivo por ti...
No me cansaria de decirte siempre
Pero siempre, siempre
Que eres en mi vida
Ansiedad, angustia, desesperación
Toda una vida
Me estaria contigo
No me importa en que forma
Ni donde ni como
Pero junto a ti
Toda la vida.



DANSE AVEC MOI

(Rumba de André Hornz e Francis Lopez — Gravação de Ivon Cúri)

Danse avec moi
Grisons nous tous les deux
De l'instant merveilleux
Fermons les yeux
Danse avec moi
Profitons de l'accord
Qui fait vibrer nos corps.
Dansons encor.
Que le destin
Dans nos coeurs fase naitr
Ce que demain
Nous chercherons peut être

En vain
Danse avec moi,
Que s'efface la nuit
Rien ne compte aujour-d'hui
Que toi et moi
Les nuits s'empeint de confidences
N'écoutons plus que nos deux ([coeurs,
Laissons la musique et la danse
Nous entrainer vers le bonheur
Danse avec moi
Danse avec moi.



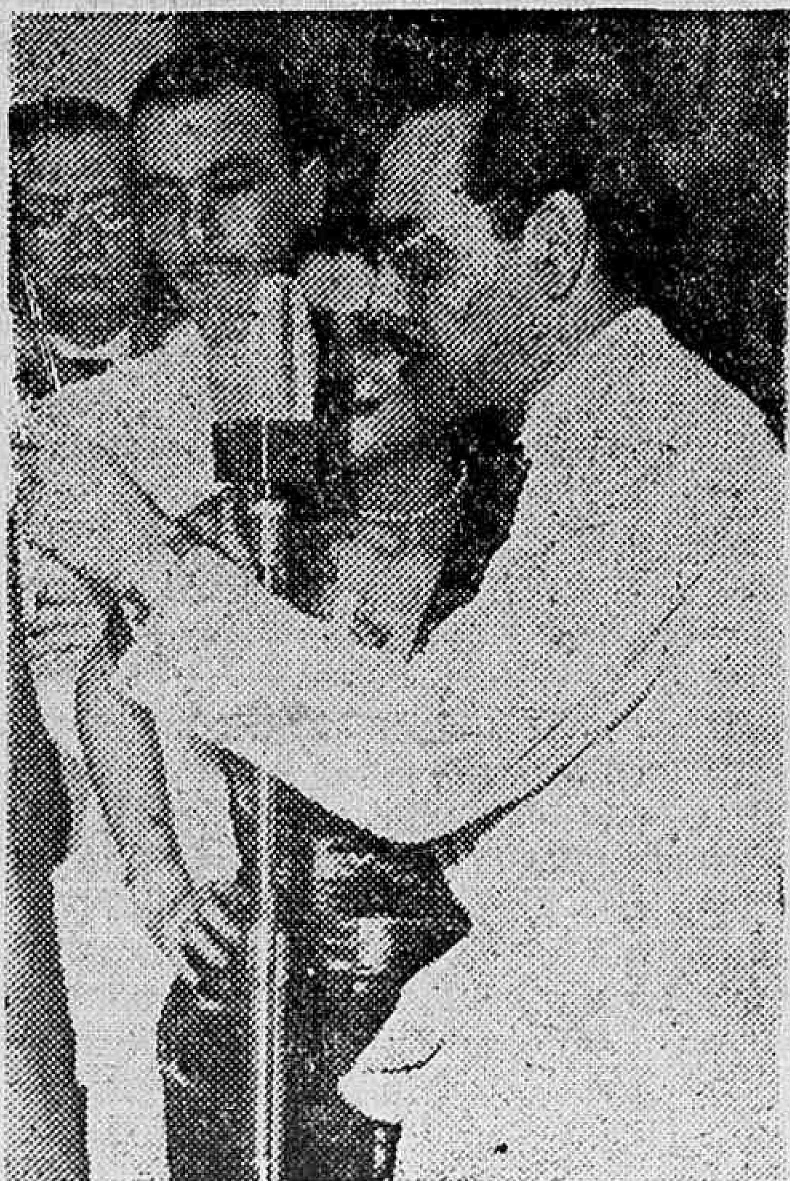
NOTICIAS DA GUANABARA

No dia da estréia de Wahyta Brasil, ela interpretou um sketch com Celso Guimarães. Vejam bem a expressão do rosto do simpático galã... Estava fazendo papel de zangado não estava?

Paulo Gracindo foi à Guanabara na noite de estréia de Sagramor de Scuvero. Foi e fêz uma bonita saudação à sua concorrente às eleições... Êle é do PSD e Sagramor do partido de Getúlio.

Também Urbano Lois compareceu à festa de estréia de Sagramor. E também êle é candidato a vereador... Aliás naquela noite o estúdio da C-8 estava repleto de candidatos do rádio. Solidariedade...

E finalmente êste flagrante que vai dar muito que falar... Paulo Gracindo e Wahyta Brasil de mãos dadas num canto do estúdio... Que é que há? Para falar a verdade, não sabemos de nada...







SUSPENSA POR UM ANO

AIMÉE

DE ATUAR NO RÁDIO OU NO TEATRO DO RIO GRANDE DO SUL

Aimée conversa com o repórter e acaba declarando: «A minha punição teve motivos políticos!»



Tudo começou com a apresentação de um monólogo do autor Pedro Bloch que a atriz Aimée declamou no palco sem antes estar devidamente aprovado pela Censura de Pôrto Algre!

Aimée estava fazendo uma temporada no Rio Grande do Sul e, na Rádio Farroupilha, durante um programa, apresentou o referido monólogo que, talvez à guisa de explicação, já possui o título de "Malícia" e até hoje não está registrado em departamento algum de censura.

Página talvez arrojada, talvez um pouco apimentada, e isso porque não a conhecemos e nem o seu autor nem a intérprete, nos quiseram mostrar, o certo é que feriu os melindres do diretor do Departamento de Censura do Rio Gande do Sul, sr. Carlos de Azevedo Liguori, o qual, atendendo ao fato de ter Aimée se apresentado na "boite" Meia-Noite, após a irradiação do referido monólogo e lá na "boite" ter repetido os versos, resolveu suspendê-la de imediato pelo prazo de um ano!

Aimée que se encontra empenhada, ao lado de Carlos Frias, na campanha política da UDN, viu na atitude do sr. Liguori mais uma atitude política do que simplesmente coibitiva de abusos ou licensiosidade e isso porque, afirma, não considera imoral o monólogo e tanto assim que êle figura no seu repertório tendo sido apresentado ao público de Belo Horizonte, Guaxupé, Guaranhuns, Poços de Caldas e Fortaleza.

Ao ser interrogada porque motivo não nos dava o monólogo para publicar, Aimée declarou que obedecia apenas a uma medida acauteladora de seu patrimônio artístico pois, considerando como considera o referido monólogo uma verdadeira "bomba", não iria permitir que o mesmo, sendo publicado, viesse a se vulgarizar, integrando assim o repertório de quantos o quisessem!

Aliando à sua graça, uma vivacidade e uma inteligência sempre ativa, Aimée não deixa de se referir ao acontecimento com uma pontinha de enfado. E foi assim que nos mostrou uma carta enviada ao diretor da Censura onde comenta várias medidas argumentando com habilidade que não recorrerá da medida punitiva que lhe foi imposta, muito embora reconheça vivermos numa democracia e lhe assistir um tal direito. Não recorrerá ape-

nas para que o povo do Rio Grande do Sul sinta a falta de uma boa companhia de comédias que, durante um ano, deixará de atuar no Rio Grande do Sul.

Enquanto isso, Frias se desenvolve na campanha política que vem realizando para conquistar o posto de vereador pela União Democrática Nacional. Êles vivem cada qual entregue às suas próprias atividades. Apesar disso Frias não deixa de reputar injusta a punição que atingiu, de um só golpe, a estrêla e o autor!

— Aimée é uma figura do teatro nacional que se consagrou pelos espetáculos notadamente familiares que até aqui apresentou. A sua apresentação no auditório da Rádio Farroupilha, assim como em várias outras cidades do Brasil, só mereceu aplausos das famílias presentes que, em muitas ocasiões, bisaram o referido monólogo. Considerar imoral o que Pedro Bloch escreveu e o que ela declamou, é chamar de despudoradas as famílias que a aplaudiram!...

— Mas, por que não foi cenrado o referido monólogo no Rio Grande do Sul?

— Simplesmente porque não houve tempo. Chegamos na cidade e tivemos que providenciar mil e uma coisas. Havia o comício, o "show" da Rádio Farroupilha e a apresentação da "boite". Certos de que nada de mau adviria, programamos para o espetáculo o monólogo "Malícia", e fomos surpreendidos com a suspensão que atingiu Aimée por um ano!

— Vocês acham o monólogo inofensivo?

— Claro! — responderam em côro, Frias e Aimée. Se assim não fôsse não o programaríamos. Os versos podem ser, no máximo, maliciosos... Depois, há um exemplo dignificante: Belo Horizonte que proibiu Luz del Fuego de se exibir nos teatros, ouviu e aplaudiu o monólogo que Aimée interpretou...

Foi assim que terminamos a nossa palestra com a estrêla do rádio e do teatro. Aimée continua pesarosa com a suspensão mas no firme propósito de acatar a medida que considera, acima de tudo política, pois não vê motivos para uma punição tão longa, ela que sempre trabalhou no teatro e nunca foi acusada de imoral ou leviana.



Graça e Malícia, duas coisas essenciais ao Teatro de Comédia. — Entre uma e outra, não há lugar para a imoralidade!







Gastão Formenti, um artista completo que tem na família o seu melhor motivo inspirador. Gosta de rádio como ouvinte mas prefefe a pintura e faz as melhores marinhas.



Apresentamos aos nossos leitores, a história de uma das maiores Glórias Adormecidas, do nosso mundo radiofônico: Gastão Formenti.

Nosso reportado, entranhou-se de tal modo no terreno artístico brasileiro, que ainda hoje, em todas as partes onde se comenta a música regional brasileira, cita-se Gastão Formenti.

Naturalmente o público ouvinte de hoje, desconhece, quem tenha sido exatamente o cantor, e, muitos desejarão conhecer-lhe a vida e obra de Gastão Formenti, que um dia frio e nebuloso desembarcou, aqui, na Capital, vindo de São Paulo, seu estado natal, acompanhado de sua família, composta de seu pai Cézar Alexandre Formenti, e, de sua genitora, que velava pelas filhas do casal.



GLÓRIAS ADORMECIDAS...

NÃO VOLTAREI NUNCA MAIS AO RÁDIO!

GASTÃO FORMENTI PREFERE PINTAR — JÁ RECEBEU UM CONVITE DA NACIONAL PARA UMA TEMPORADA DE SEIS MESES MAS RECUSOU

Texto de Aymoré Martins



Autor de um sem número de quadros vigorosos, foi um famoso vitralista e sempre auxiliou muito o pai, um pintor também destacado. Como todo artista êle prepara suas tintas.

A precocidade de Gastão Formenti, manifestou-se, quando aos nove anos de idade já atuava como violinista em uma orquestra infantil, e, também, interpretava com acerto, melodias napolitanas.

Foi no Rio de Janeiro, onde distraía-se cantando músicas sacras nas Igrejas, que o nosso focalizado deu seus primeiros passos para o Rádio, indo assistir a convite de Gastão Penalva uma conferência realizada na Rádio Sociedade, isto em 1927, quando no Rio só existiam a citada emissora e a Rádio Clube. Finda a conferência, pediu-lhe Penalva que cantasse alguma coisa, tendo Formenti assentido.

Aquela nova voz, enchendo tão docemente os céus do Brasil, atraiu para si, legião de curiosos fans, cessando desde aí, a paz e a tranquilidade de Gastão Formenti, que passou a ser assediado pelas Cias. gravadoras.

— Mas, diz, nosso focalizado, jamáis me arrependí de ter-me entusiasmado com NOZINHO, (famoso seresteiro da época) ao ouvi-lo cantar "Ontem ao luar".

A propósito, foi ouvindo êsse cantor, que resolveu Gastão Formenti, dedicar-se ao canto das músicas populares brasileiras, abandonando as cançonetas italianas e as músicas liturgicas.

Seu primeiro disco para as fábricas foi feito na Odeon, chamado "Rolinha e canarinho". Contratado pela Cia. Odeon Gastão Formenti, gravou centenas de composições famosas. Quem não se lembrará de "Casa de Caboclo» e, daquela canção na qual o cantor diz "eu não quero outra vida, pescando no rio de Jerêrê,..."

Um dia, antes que o Rádio o deixasse, Gastão Formenti, no apogeu de sua carreira, abandonou-o, recolhendo-se ao seu atelier de pintura.

De quando em quando é ele procurado e tentado por propostas boas, visto ainda manter o mesmo poder e encantamento de voz, recusando-se, entretanto, por não pretender voltar. Aceita, sim, cantar gratuitamente, em festas de benifício como se dará a 26 de setembro, quando reaparecerá no palco do Teatro João Caetano, em "Epopéia do Rádio", uma revista de Benvindo Edinaldo, com Norka Smith, recapitulando todos os acontecimentos de destaque do ambiente radiofônico.

Sua trajetória pelas estações foi a seguinte: — Iniciou-se na Sociedade, transferindo-se, posteriormente para a Clube, Transmissora, e, Mayrink Veiga, tendo encerrado suas atividades radiofônicas, no ano de 1942.

Como vêem, leitores amigos, entrosando numa só pessoa três personalidades distintas, entre si, como sejam o Vitralista, o Pintor, e o Cantor foi e é, GASTÃO FORMENTI, uma glória, adormecida na parte radiofônica, podendo despertar de seu sono suave, a qualquer momento, desde que a nossa lembrança o faça, ou sua melodiosa voz volte a encher os ares do Brasil.



O presente de noivado...



Posando para a posteridade...



Jogando cara ou coroa...

Não é de hoje que o público aplaude Colé e Celeste Aída, um casal de cômicos dos mais interessantes e que conseguem fazer o milagre de dividir o dia de maneira a que possam se dividir entre o rádio, o teatro e o cinema.

teatro e de Picolé, o palhaço engraçado, tranformou-se em Colé, o cômico engraçadíssimo. Conheceu então Celeste Aída e resolveu formar uma dupla, uma dupla que tem sido das mais simpáticas atraindo os maiores aplausos.

tista, natural do Estado de São Paulo e dona Jurêma Rosa de Santana, brasileira, carióca e artista profissional, compareceram diante do vigário da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 11 horas, para solicitar a bençam matrimonial.

CASARAM-SE

COLÉ E CELESTE AIDA!

Texto de Caspary

Quando Colé surgiu ao público não trabalhava em dupla nem conhecia Celeste Aída. Era então o popularíssimo Picolé, um palhaço engraçado que sabia como ninguem arrancar gargalhadas do público que lotava as dependências do circo.

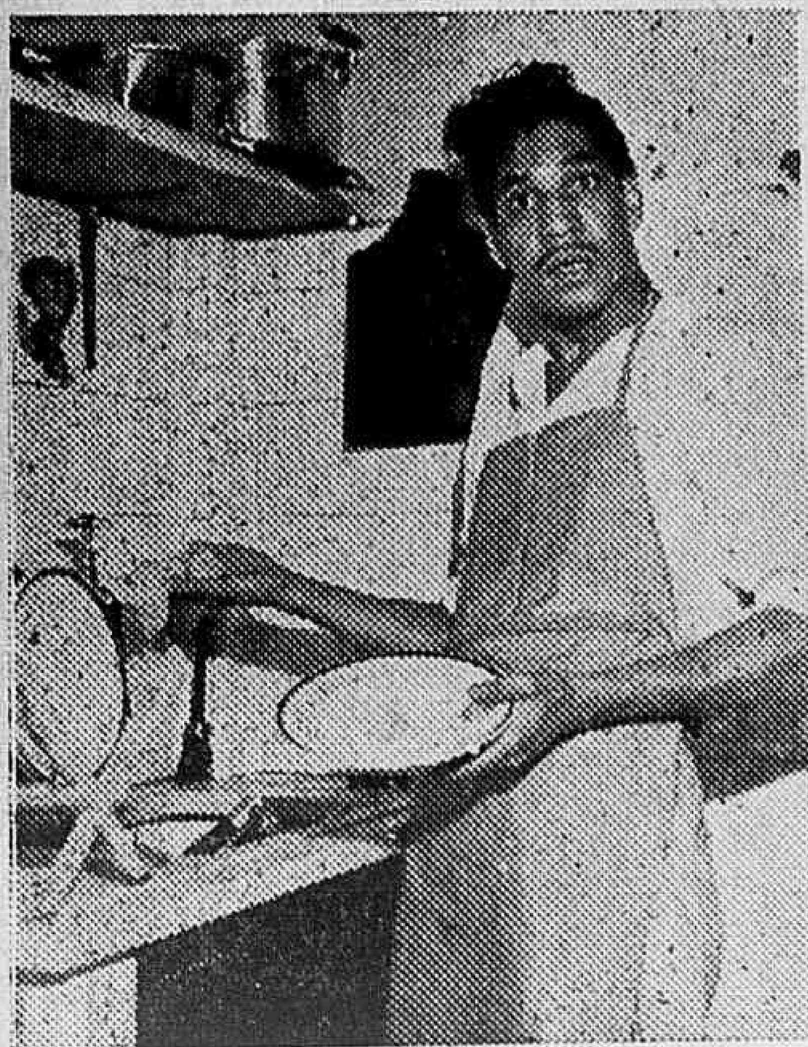
Mas um dia Picolé foi para o

Aqui porém não vai senão uma ligeira recapitulação da vida artística desse casal conhecidíssimo e que desde o dia 1 de setembro está ligada pelos indissoluveis laços do matrimônio católico. Sim, porque Celeste Aída e Colé, ou melhor, o sr. Petronio Rosa de Santana, brasileiro, ar-

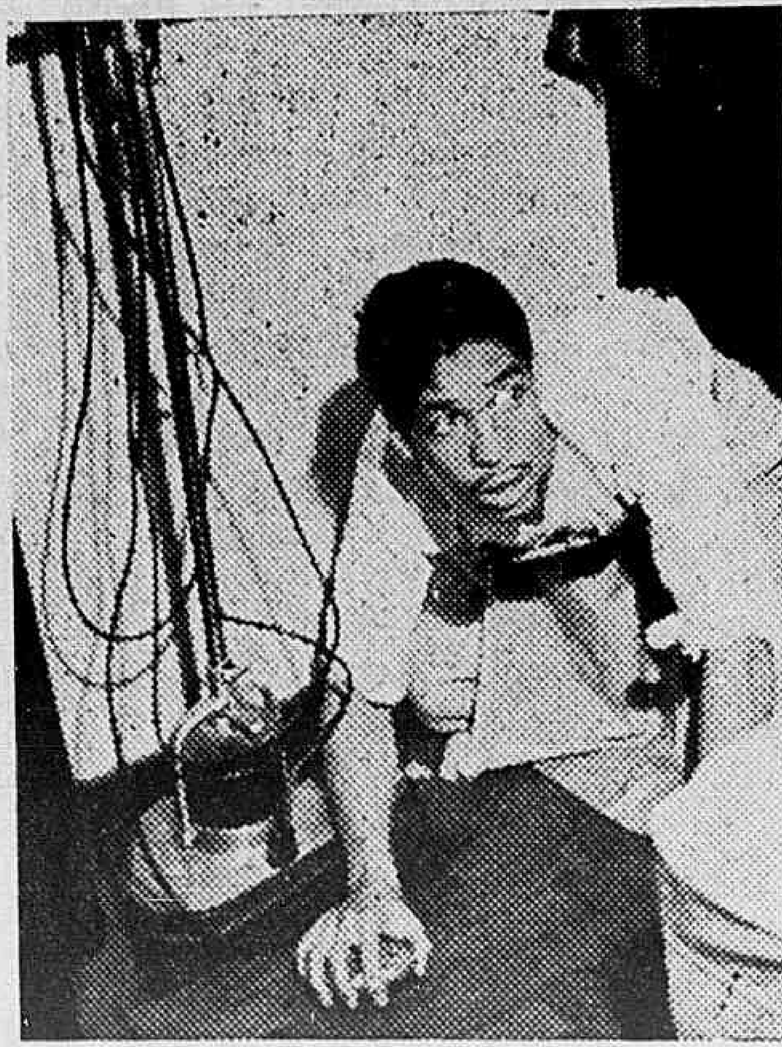
Poucos, muito poucos souberam do acontecimento e assim mesmo a casa dos dois simpáticos artistas foi pequena para conter a multidão que acorreu á felicitar os dois artistas da Tupi e do Teatro Carlos Gomes.

Quando chegamos ao apartamento dos dois, lá encontramos

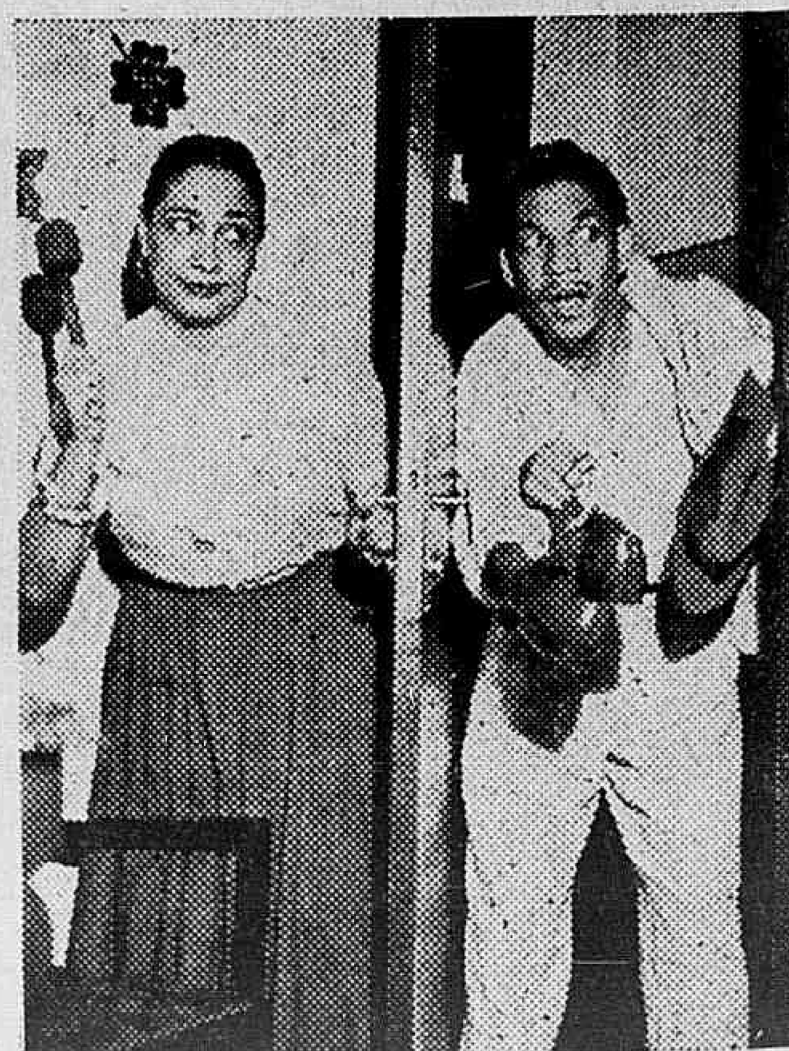
Após o casamento: Deveres de um bom marido...



Depois de lavar a louça, encerar a casa...



E, quando perder o trem já sabe como é recebido!





Êles já eram casados pelo civil mas... a mulher religiosa só se considera bem casada quando diante do padre. Colé fêz a vontade à espôsa e madame ficou felicíssima. Depois da cerimônia, o clássico beijo de «desintupir pia»...

além de Paulo Gracindo, Aimée, Carlos Frias, Jurêma Magalhães e uma porção de fãs e amigos da dupla. O almôço foi servido e Paulo Gracindo derrotou todos os possiveis glutões impedindo mesmo que o frango sobrasse para Frias que se atrasou no caminho...

Fôram padrinhos do casal o empresário José Ferreira da Silva e sua senhora, elementos conhecidos no meio teatral do Rio e que mantém os contratos dos artistas que, ao lado de Beatriz Costa, estão se exibindo no Carlos Gomes.

Recém chegados de uma temporada no estrangeiro, Colé e Celeste Aída não retornaram ao rádio e apenas esperam que a temporada teatral tome um incremento mais forte para então reaparecerem aos fãs do rádio.

Em casa porém, ao contrário de muitos artistas, como Procópio e Matinhos, Colé e Celeste Aída são os mais alegres e comunicativos de quantos conhecemos. E, uma próva do que afirmamos está nas fotos que fizemos do casal, depois da bençam nupcial, na intimidade do lar.

Celeste Aída é francamente da vida doméstica mas secunda brilhantemente o marido nas brincadeiras topando suas "piadas" e sua constante movimentação. O almôço de casamento foi um verdadeiro "show" presenciado pelos convidados da dupla, pessoas, conforme afirmamos, constituidas essencialmente por elementos de teatro.

Há certos astros, na constelação do nosso rádio, cujos nomes são conhecidíssimos; e, cujo número de fãs é imensurável. Vicente Celestino, a voz orgulho do Brasil! Dono de inconfundível timbre, êsse artista, é, em si, alguma coisa de extraordinário, impossível de ser substituído!

Quem se arriscaria a concorrer ao cartaz desfrutado pelo autor de "Patativa"?

Saibam nossos leitores, que tendo sido examinada por famosos especialistas, foi a garganta de Celestino considerada como "anormal", dada a sua extraordinária resistência e forma!

Certa feita, tivemos oportunidade de fazer algumas perguntas ao famoso e popular Vicente. Entre outras coisas falamos:

— Vicente, você está vivendo a vida das árvores; frutificando, dando sombra e embelezando a paisagem! Êle sorriu modestamente. A guisa de palestra perguntamos:

— Pode nos dizer o que pretende fazer no futuro?

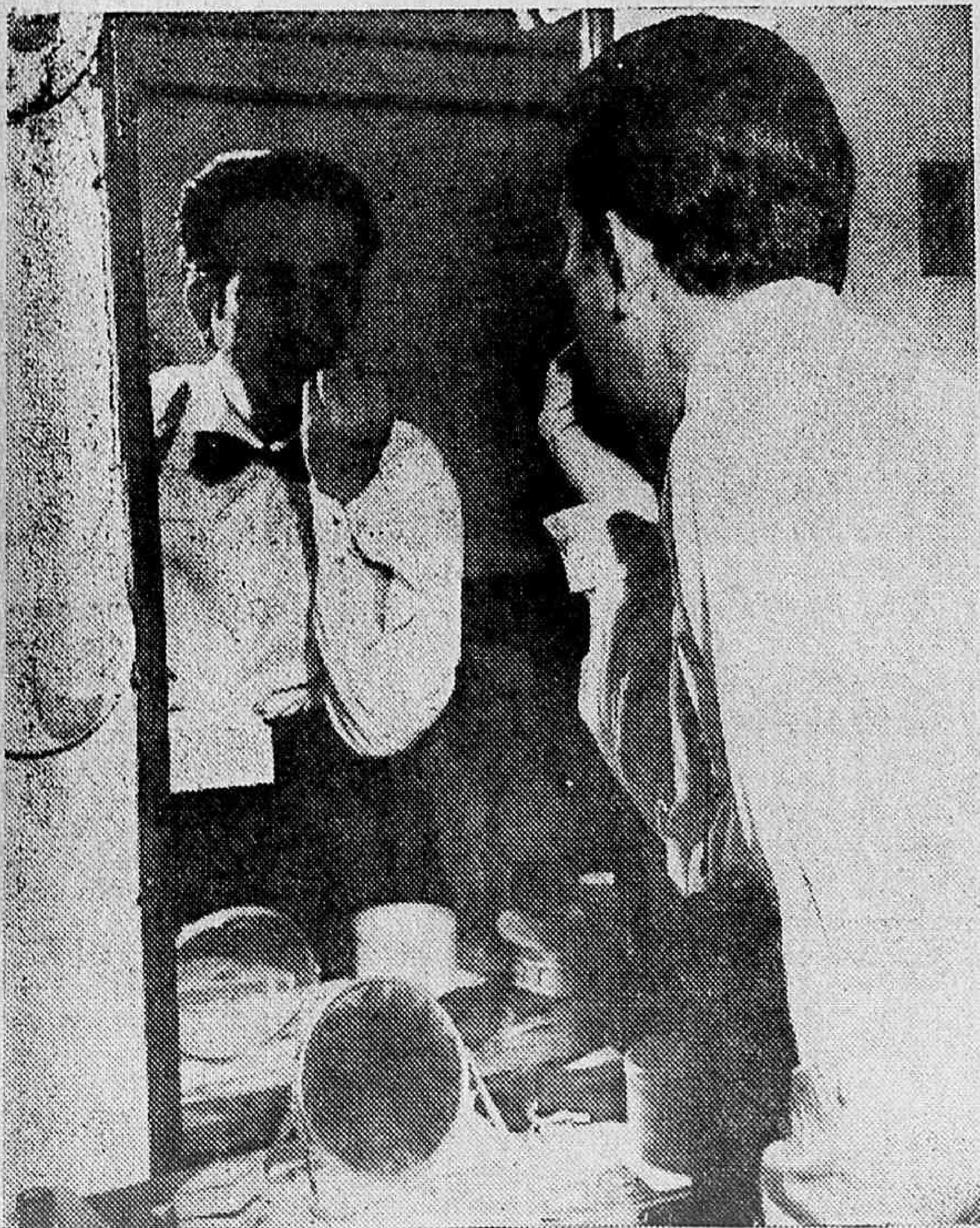
Vicente, alisando sua vasta cabeleira, respondeu-nos:

— Pois não! O mesmo que faço ataulmentè, com ligeiras alterações... Tenho sempre os olhos voltados para minhas canções, porque são elas a ponte que me liga ao povo; porque cada uma delas, é um pedaço de minh'alma.



Uma ce[...] da op[...] reta no João Ca[...] tano escrita p[...] Gilda de Abre[...] para a Cia. de V[...] cente Celestino, [...] cantor que te[...] uma garganta [...] anormal!

Esta cena n[...] existe na peç[...] Vicente pouso[...] apenas para [...] nosso fotógrafo [...] êle sabe de fa[...] tocar violão m[...] prefere ouvir o[...] tro tocando!



Um bom ator tem que saber, antes de tudo se maquilar, Vicente só no palco é que precisa de tintas. Com 56 anos de idade tem aspecto de um jovem.

— Como ocupa seu tempo? Voltamos à carga. E, êle nos explica:

— Ocupo-me com o rádio, com o teatro, com o cinema. Aliás será exibido meu novo filme e de Gilda, intitulado "Coração Materno", dentro em breve.

Como sabem os leitores, Vicente Celestino é casado com Gilda de Abreu, essa conhecida estrêla de teatro.

A singularidade das canções de Vicente Celestino, e a facili-

dade [...] na v[...] uma [...] Sua [...] ta" f[...] igreja[...] Un[...] "Cora[...] Gilda[...] c arg[...] Virge[...] Re[...] que [...] conse[...] lia.

VICENTE CEL[...]

O CANTOR QUE NÃO[...]

CINCOENTA E SEIS A[...]OS [...] CRIANÇA — CONVERSANDO[...] CELESTINO, O HOMEM DA G[...] — NÃO QUIS ESTUDAR NA [...] SAIR DO BR[...]

... cena da ópe-
... no João Cae-
... escrita por
... de Abreu
... a Cia. de Vi-
... Celestino, o
... que tem
... garganta
... anormal!

... a cena não
... te da peça!
... nte pousou
... na para o
... fotógrafo e
... sabe de fato
... violão mas
... ere ouvir ou-
... tocando!



Pode ser que algum cancioneiro tenha sido aplaudido em todo Brasil, porém, cremos, nenhum deles, terá sido tão delirantemente ovacionado como Vicente! Em tôda a parte do país em que esteve, desde as campinas do Sul até as margens do caudaloso Amazonas, recebeu, sempre Vicente Celestino, as mais efusivas provas de carinho e tributo de admiração.

Uma ocasião, exibindo-se, no Estado do Pará, Vicente cantou numa sala de espetáculos cuja lotação era de 500 pessoas quando ruiram o assoalho e as paredes, porque o total de pessoas contidas no ambiente ultrapassava de 1.500 pessoas!...

Nem sempre foi, entretanto, cancioneiro popular o nosso comentado! Tempo já houve, nos primórdios de sua carreira, em que se dedicava aos trechos clássicos, tendo certa feita, interpretado a Tosca, tão admiràvelmente, que foi carregado pelos próprios críticos que momentos antes vaticinaram seu fracasso!

Se, o amigo leitor julga que as canções, cantadas por êle, fazem parte de sua vida, tire isso da cabeça. Primeiramente, o contraste entre a música "O Ébrio" e Vicente é o seguinte: Êle não bebe álcool, sendo um abstêmio renitente. Depois Vicente jamais arrancou o coração, sangrando, de sua mãe!...

... po?
... nos
... com
... dias
... e e
... ção
... res,
... com
... cida
... ões
... cili-

dade com que se compreendem na vida do povo, servindo cada uma delas aquele que as ouve! Sua canção famosa "Porta Aberta" foi e é executada, até nas igrejas!...

Um dos marcantes fatos de "Coração Materno" filme de Gilda de Abreu e Vicente, é que o argumento é uma exaltação à Virgem Santíssima!

Revela-nos Vicente Celestino, que acalenta um velho e bem conservado sonho, o de ir à Itália.

O contra-regra está chamando! Um último retoque na gravata e um sorriso para a espôsa e diretora, sua grande animadora na carreira de sucessos.



... E CELESTINO

... NÃO ENVELHECE!

... ANOS E UMA ALMA DE
... ERSANDO COM VICENTE
... M A GARGANTA ANORMAL
... DAR NA ITÁLIA PARA NÃO
... DO BRASIL

Texto de A. M.

No tempo em que a Mayrink Veiga era a rádio preferida dos ouvintes nacionais, Joaquim Antunes era o seu diretor. Foi quando apareceram, no cenário radiofônico, Carmem Miranda, Barbosa Júnior, Francisco Alves, Napoleão Tavares, Celestino Silveira, Albertinho Fortuna e tantos outros elementos.

Com a sua volta ao rádio e, também como diretor, assumindo a direção da Guanabara, nada mais simples do que procurá-lo para conhecer seus projetos, suas esperanças e suas realizações. Chegamos na emissora do Edifício Darke e de pronto, tivemos a impressão de que a C-8 vive numa só família, num movimento constante para se conseguir alguma coisa no meio da arte popular e atrair as atenções dos radiouvintes.

Encontramos na sala da diretoria, além de Joaquim Antunes, o assistente geral da Guanabara, sr. Luiz Gontram e o Atila Nunes, um elemento antigo do rádio carioca que muito brilhou na Rádio Tamoio e agora vive destacadamente na C-8 gozando da maior estima e simpatia dos diretores e companheiros.

As nossas primeiras perguntas, o diretor da Rádio Guanabara foi declarando que foram as insistências dos drs. Ademar de Barros, Cauby de Araujo e Professor Negrini que o trouxeram novamente para o rádio e êle está satisfeito por se encontrar a testa de uma emissora que tem como auxiliares tantos e tão destacados elementos.

CARMEM MIRANDA VEM AO RIO !

UMA TEMPORADA NA RÁDIO GUANABARA PARA MATAR AS SAUDADES DOS OUVINTES BRASILEIROS — UMA PALESTRA COM JOAQUIM ANTUNES, DIRETOR DA GUANABARA

Texto de Vitor Leal

Joaquim Antunes, um veterano do rádio, examina um disco de propaganda que lhe traz Atila Nunes.





Foi durante a nossa entrevista que o diretor da Guanabara nos deu a sensacional novidade da vinda de Carmem Miranda ao Brasil.

Na sua palestra com o repórter, Joaquim Antunes foi citando um a um, dos mais importantes aos mais modestos, todos os seus colaboradores detendo-se a analisar a atividade de cada um e as esperanças que tem nos mesmos. Foi assim que desfilaram diretores, locutores, músicos, radioatores, técnicos, discotecários, repórteres, redatores, todos enfim que, na C-8, merecem o aplauso e o interêsse da administração.

Foi então que lançamos a primeira pergunta indiscreta, sôbre a aceitação do I.B.O.P.E. como órgão oficial. O diretor da Guanabara fêz uma ligeira pausa, como que consultando os seus pontos de vista e depois declarou:

— Sim. Não tenho dúvidas quanto as estatísticas do I. B. O. P. E. e tanto assim que as acato e estudo. Agora mesmo a Guanabara, que ninguém pode negar, alcançou um nível maior de audiência, passou para o primeiro posto do Grupo B e esperamos que, muito em breve, se encontre disputando os primeiros lugares do Grupo A!

— A respeito do aumento de potência da Guanabara, quando pretendem aumentar o seu transmissor para 50 quilovátios?

— Dentro de quatro a seis meses. Está em nossas cogitações atacar êste problema tão de pronto quanto possível. Organizamos um pouco a nossa parte administrativa e cuidamos de melhorar a nossa parte técnica depois de resolver a nossa parte artística.

— Quais são as últimas aquisições da Guanabara, senhor Antunes?

— Depois de Sagramor de Scuvero, Geraldo Mendonça, Wahyta Brasil e tantos outros valores, estamos em negociações com Paulo Gracindo de quem recebemos uma proposta e a qual está sendo objeto de estudos.

— Espera contratar Paulo Gracindo?

— A Guanabara pretende todos os bons elementos do rádio desde que êles estejam livres e dispostos a trabalhar na Guanabara.

— Nesse caso, Gracindo dentro em pouco estará na C-8?

— Sim, se as nossas propostas forem de molde a se enquadrar, acredito que Paulo Gracindo possa pertencer à nossa equipe.

— E as últimas?... As mais recentes novidades que o senhor nos poderá proporcionar?

— Ei-la, meu amigo: a Guanabara pretende trazer ao Rio aquela que sempre viveu na imaginação e na simpatia popular — Carmem Miranda!

— Mas, será então o grande acontecimento do rádio no momento!

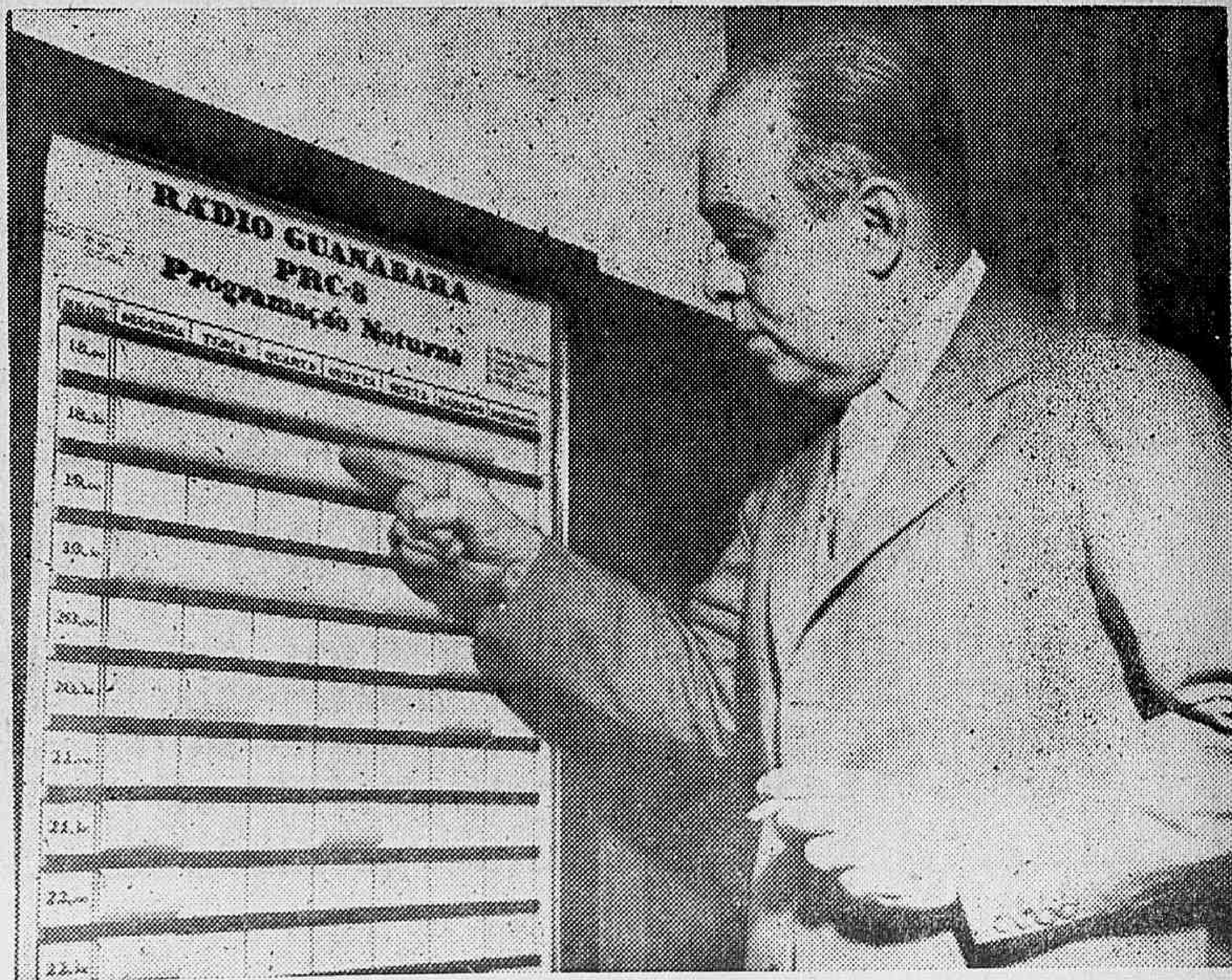
— Justamente. Carmem Miranda virá contratada pela Rádio Guanabara para uma temporada ao microfone da C-8 e, para tanto, já nos comunicamos com a formidável intérprete da nossa música e estamos certos que, dentro de breves dias, aqui estará a estrêla que levou o samba para Hollywood.

Foi assim que terminou a nossa palestra com Joaquim Antunes, "um velho moço de nosso rádio", o diretor que, naqueles tempos da "sua PRA-9" criou uma mística entre os radiouvintes fazendo com que muitos deles tivessem orgulho em ser mayrinquianos!

★

«Os horários diurnos são, presentemente, os mais ouvidos, mas já começamos a atacar a programação noturna.» Declara o diretor.

★







A mulher precisa de muito tempo para cuidar do aspecto físico, por isso Marilena auxilia Linita a depilar as sobrancelhas, enquanto Linita colabora na escolha dos discos.

Nesta altura dos acontecimentos as duas estrêlas devem estar gozando as delícias de Buenos Aires, a formosa capital. Elas, que são tão amigas, viajaram juntas e lá se encontram numa viagem de passeio.

Perguntamos entretanto a Marilena e Linita se pretendiam atuar no rádio ou no teatro da Argentina. Responderam-nos que não.

— Vamos passear, gozar a a vida, — disseram quase juntas.

— Mas se aparecer um bom contrato?

— Bem, se fôr muito bom mesmo... — E Marilena e Linita sorriram. Fizeram uma pausa e Marilena, a rádio-atriz da Globo, tirou as dúvidas: — Não, eu acho que nem assim eu ficaria em Buenos Aires. Quero estar no Rio a 3 de outubro sem falta...

E diante da curiosidade do reporter foi Linita quem explicou:

— Marilena quer estar aqui no dia das eleições para votar em Getúlio...

— Ah, você é getulista?

— De todo o coração!

●

Veio um cafèzinho. Nós estávamos no luxuoso apartamento de Marilena. A elegante "estrêla" da Globo fêz questão de ela mesma preparar o café. E enquanto o Sales preparava a máquina para as fotografias, fizemos uma pergunta:

— Por que vão viajar juntas?

RUMO A BUENOS AIRES!

BRASIL E PORTUGAL REPRESENTADOS POR MARILENA E LINITA — AS DUAS ESTRÊLAS NUMA VIAGEM DE FÉRIAS — IDÊNTICOS PONTOS DE VISTA E TEMPERAMENTOS DIVERSOS PROJETOS E ESPERANÇAS NUMA PALESTRA COM O REPÓRTER

— Porque somos muito amigas, explicou Linita, a "mignon" estrêla lusa. E tanto assim que temos muito prazer em fazer esta reportagem juntas.

●

Depois Linita fêz questão que o repórter e o fotógrafo também fôssem ao seu apartamento, que fica localizado pertinho do de Marilena. Elas moram no agradável bairro de Fátima. No mesmo edifício, Marilena num andar, Linita no de baixo. Ambas vivem confortàvelmente.

— E você Linita, não pretende voltar ao rádio? — perguntamos.

— Pretendo, pois não. Estou estudando várias propostas e quando regressar de Buenos Aires resolverei em definitivo. Mas não deixarei o teatro. Ficarei nos dois.

●

Os leitores bem conhecem Linita e Marilena. A primeira é a cantora lusa que há pouco regressou de uma longa e vitoriosa temporada pela América Central, inclusive difundindo a música popular do Brasil. A segunda é a talentosa rádio-atriz da Globo onde tem apresentado atuações de relêvo como na série "Aquarela Sertaneja".

Neste momento elas se deliciam em Buenos Aires. Entretanto bem breve as teremos de volta para alegria de seus fãs. Marilena pela Globo, Linita por uma das nossas emissoras.

Digam o que disserem mas, se o pinheiro é árvore de Natal onde ficam os presentes para os meninos comportados, não há quem não queira êstes dois que aí estão...



Entre os candidatos à vereança pelo Distrito Federal, Manoel Barcelos é dos que reune maior dose de simpatia, mercê de seu feitio amigo e de sua tendência para fazer novos amigos!

O nome do locutor da Rádio Nacional apareceu depois do Campeonato do Mundo justamente quando êle se apresentava com maior destaque ao lado do Prefeito Mendes de Morais, presidente do Partido Social Democrático no Distrito Federal.

Barcelos é um gaúcho que venceu no rádio e, iniciando-se na Rádio Tupi, em Santo Cristo, desfruta atualmente de um sério prestígio e possui uma excelente condição financeira. É contador diplomado pelo Rio Grande do Sul, onde fêz a sua estréia radiofônica e onde realizou os seus estudos.

te, proteção à infância e tudo o mais que possa contribuir para o progresso da nossa cidade.

— O que fará de seus subsídios?

— Gastarei, como faço agora com os meus vencimentos de radialista: um pouco comigo e parte com os que precisam de meu auxílio.

— Por que ingressou na política?

— Vi na carreira política um meio positivo de defender os direitos dos necessitados desta terra que tudo tem em abundância porém muito mal dividido.

— Acredita que o rádio possa dar mais de um candidato?

— Creio.

— Quantos e quais?

— Uma meia dúzia... Quanto aos nomes, esperemos o dia das eleições.

30 anos, dr. Chagas Freitas, quem apresentou à Convenção do Partido, a indicação de meu nome.

— Qual o seu programa?

— Trabalhar no âmbito do legislativo pelo Distrito Federal respeitando os pontos fundamentais do PSP.

— Que fará de seus subsídios?

— Eleito terei de licenciar-me da função pública que exerço e de onde retiro o pão de cada dia. Claro que viverei do subsídio, pois não sou rico nem disponho de outras fontes de renda.

— Qual o meio de propaganda que considera mais interessante?

— Dois: a "Conversa ao pé do ouvido" e o rádio. Quero aqui frisar uma coisa: tôda minha propaganda eleitoral está sendo feita pelos microfones, graças à gentileza dos srs. Antenor May-

PORQUE SOMOS CANDIDATOS...

MANOEL BARCELOS E CARLOS BRASIL

RESPONDEM E INFORMAM O QUE PRETENDEM FAZER SE FOREM ELEITOS VEREADORES — LEIAM AS FÃS E RESOLVAM EM QUEM VOTARÃO — UM DO PSD OUTRO DO PSP

As nossas perguntas, êle prontamente respondeu com a sua afável boa vontade e, ao interrogarmos sôbre quem lembrou seu nome, para candidato, de pronto declarou:

— Vários amigos, entre os quais Vitor Costa, Renato Meira Lima, Félix Schimidt e Levi Neves.

— Qual o seu programa?

— Lutarei contra a crise de habitações, pela lei dos dois terços rigorosamente aplicada no meio dos artistas e músicos nacionais nas casas de diversão, além de cincoenta por cento de produções brasileiras nos programas executados. Bater-me-ei pela autonomia do Distrito Federal, estudarei os problemas da alimentação e mendicância, carestia da vida, educação e transpor-

Terminou assim a nossa palestra com Manoel Barcelos, um rapaz esforçado e trabalhador que possui no rádio e fora dele um grande círculo de amizades.

•

O outro a ser ouvido nesta semana foi Carlos Brasil, um elemento bastante conhecido pois tem emprestado sua colaboração ao rádio, não só como locutor como redigindo comentários políticos ou dirigindo emissoras.

Carlos Brasil é redator dos Anais da Câmara dos Deputados e comentarista da Continental e foi apresentado candidato à Câmara pelo Partido Social Progressista. Interrogado sôbre quem lembrara seu nome, Carlos Brasil declarou:

— Foi o meu velho amigo de

rink Veiga e Hugo Borghi. Os meus dois amigos e ex-chefes, franquearam-me, graciosamente, os microfones de suas emissoras — PRA-9, PRA-3 e PRD-2 e eu confesso, acredito no rádio.

— Acredita que o rádio possa dar mais de um candidato?

— Sim.

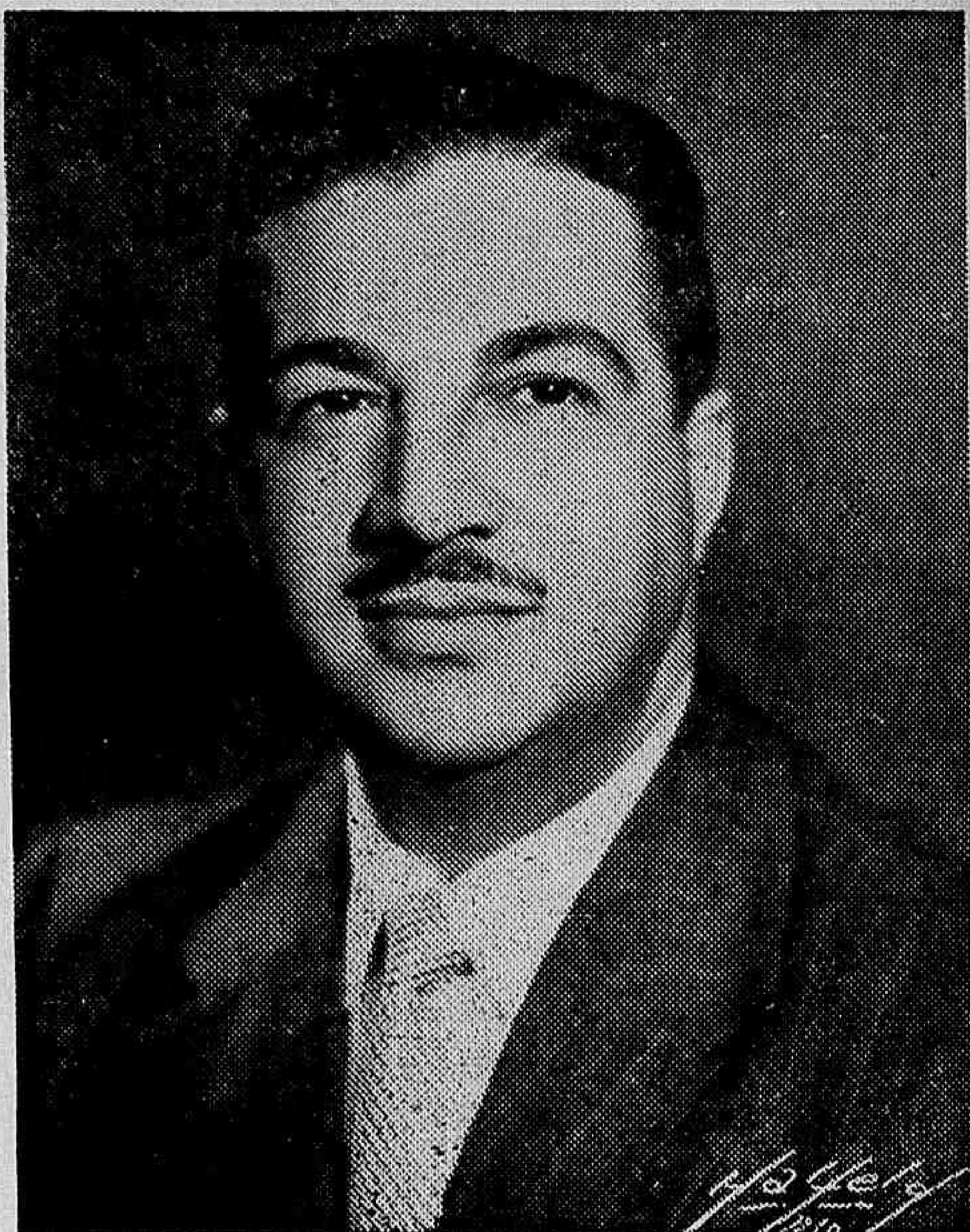
— Quantos e quais?

— Cinco no mínimo. Quanto aos nomes, creio que Ari Barroso e Sagramor de Scuvero se reelegerão; os demais serão Saint Clair Lopes, Manoel Barcelos, Paulo Gracindo, Edgard de Carvalho e Carlos Frias.

A nossa palestra com Carlos Brasil estava se prolongando e o comentarista político da Emissora Continental tinha que assumir o seu posto ao microfone. Terminara a nossa entrevista.



Carlos Brasil, o candidato sem fotografias! Foi uma luta para conseguirmos esta que aí está!

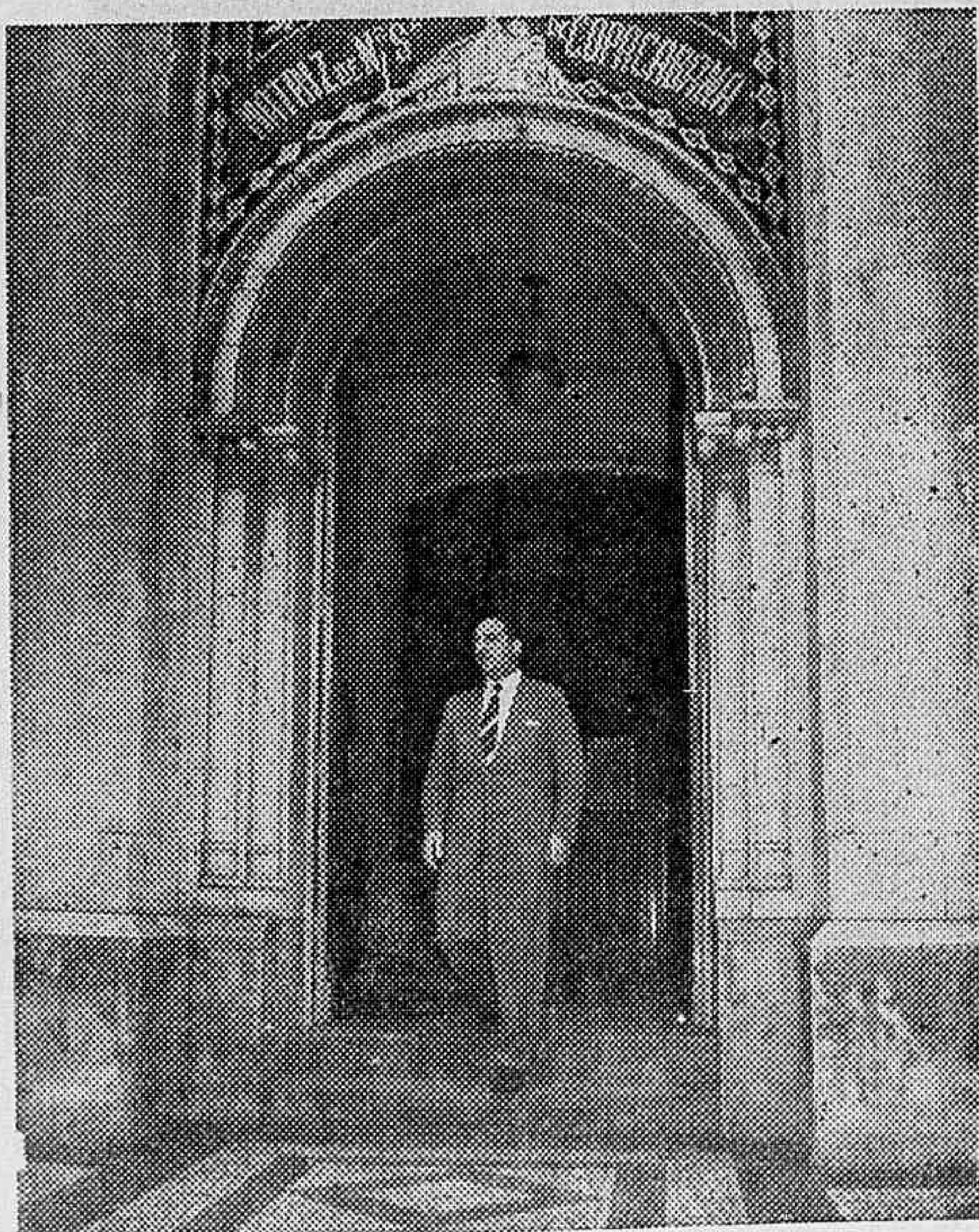


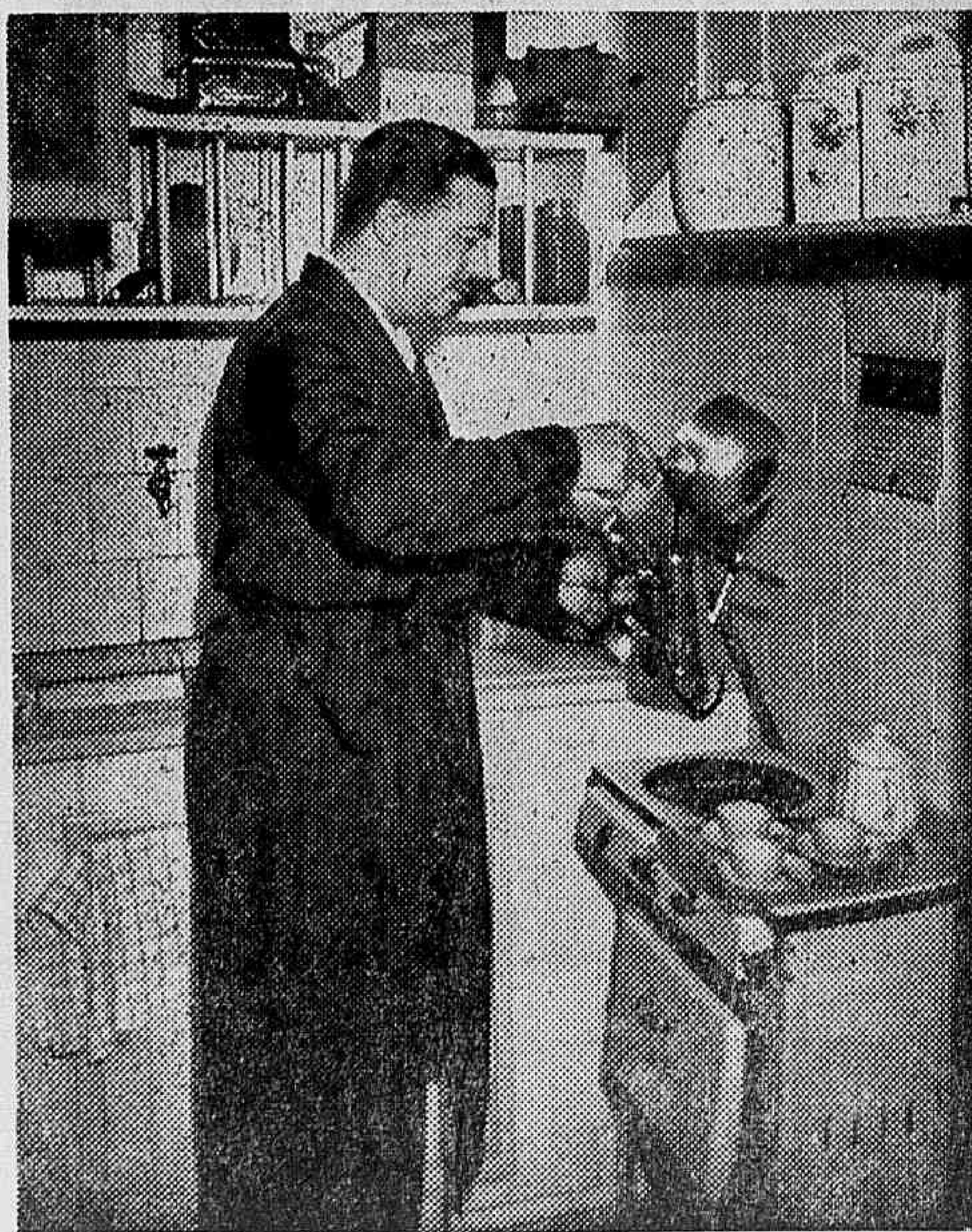
Manoel Barcelos, um gaúcho que se apaixonou pela terra carioca. Barcelos está fazendo um grande movimento.



Manoel Barcelos deixando a Matriz de Nossa Senhora de Copacabana onde talvez tenha ido pedir a proteção da Virgem.

De volta da missa domingueira êle faz um cafèzinho à moda da casa para o fotógrafo e o repórter.



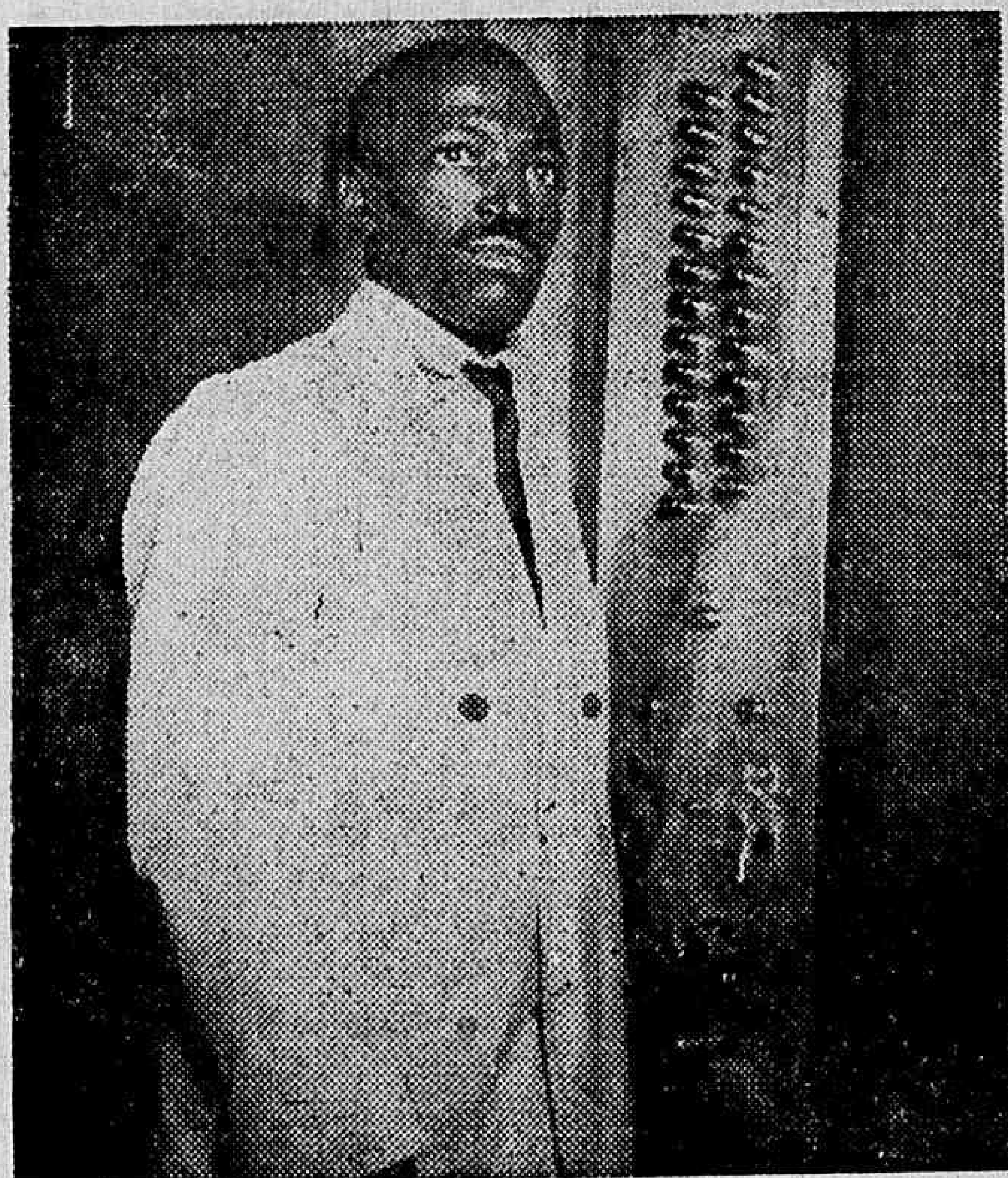


A VOZ DO POVO...

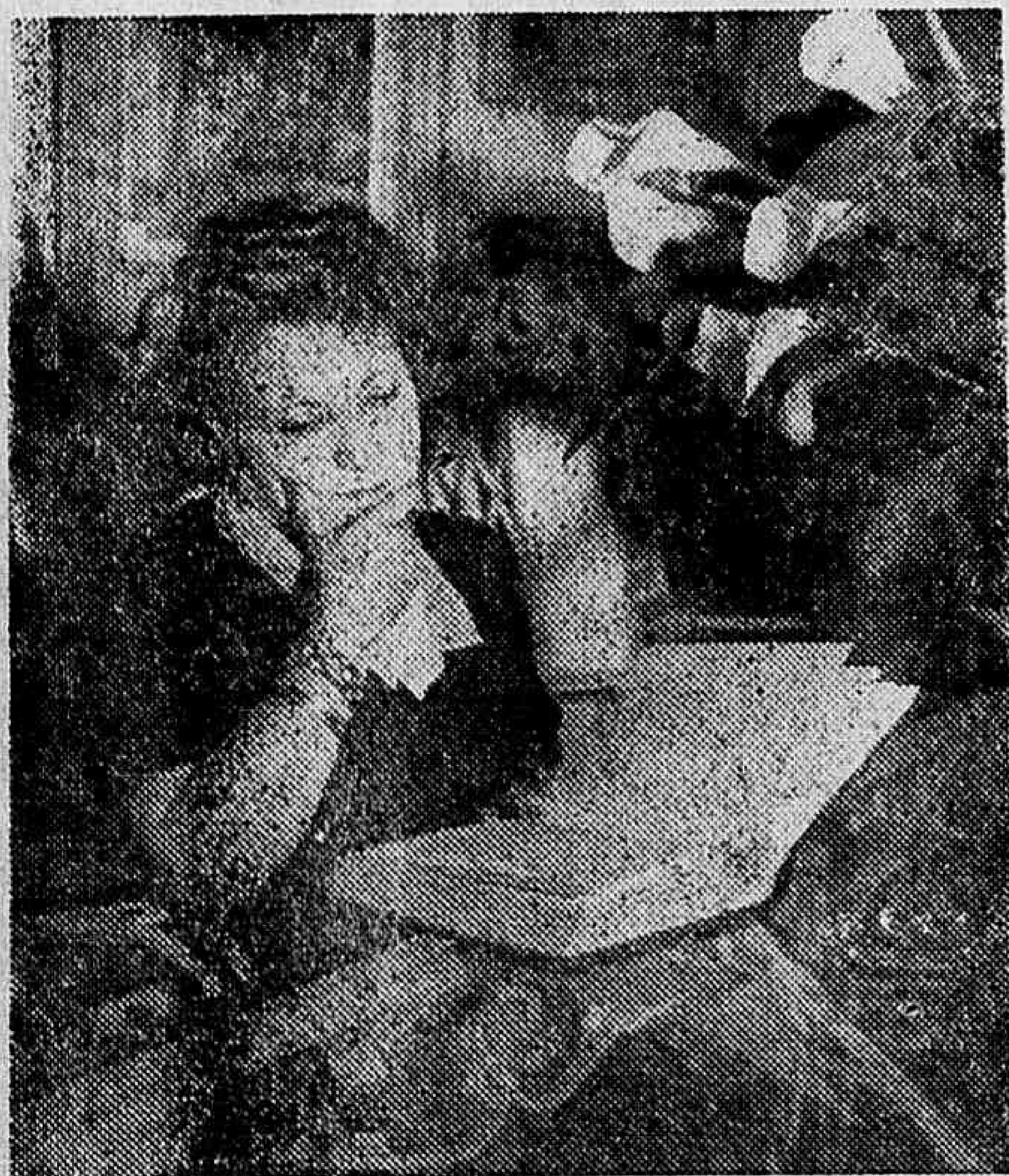
QUAL O NOSSO MELHOR NOVELISTA DO RÁDIO?



Alda Garrido atriz, uma das mais populares, atuando presentemente no Teatro Rival, ouve rádio e já trabalhou na Tupi do Rio. Prefere ANSELMO DOMINGOS.



Antônio José dos Santos, cabineiro de elevador, nasceu em Minas e trabalha na av. Treze de Maio, 23, há dois anos. O rádio é o seu divertimento. Elegeu AMARAL GURGEL.



Dra. Alzira Bittencourt, advogada e generosa presidente do Lar da Criança. Paulista e candidata a deputado sendo aclamada por 4 mil mulheres. Gosta mais de GHIARONE.



Francisco Ferrado, italiano, amolador com ponto na rua dos Andradas esquina de Senhor dos Passos. Está no Brasil há 25 anos. Ouve rádio e prefere, como novelista J. SILVESTRE.

MUSICA AMERICANA

DONALD COLUMBO

JAM SESSION

Muitos dos leitores que estão lendo o presente número de "Música Americana", não conhecem o que vem a ser u'a "jam session" — título do presente tópico — e de que geralmente ouvem falar. Para êsses, pois, daremos algumas notas a respeito. "Jam Session", é a mais real expansão de interpretação daquilo que um músico, ou um grupo de músicos, pode executar. Nesta modalidade de execução, os músicos se reunem para tocar livremente. Logo, é mistér que se diga que numa "jam", não há partituras nem arranjos previamente arquitetados. O músico tem sómente o tema. Do seu modo de tocar, está o sucesso, ou fracasso, da "jam".

Muitos já assistiram a uma "seção de jazz". Para os que não conhecem a "jam"-carioca, podemos fornecer uma relação de nossos melhores músicos, profissionais e amadores, que quase sempre comparecem à essas festas da música norte-americana. Orlando Costa. O popular "Cipó" executa verdadeiros sucessos com seu "sax". Os irmãos Farney. Cileno, na bateria, e Dick ao piano. Zacarias toca clarinete. Dinarte e Betinho tocam guitarra. Djalminha, Santos e Samuel todos trumpetistas. Hugo Lima e "Fats" Elpídio, pianistas. Délio, baterista e muitos outros nomes que no momento nos fogem à memória.

Na "jam", as músicas comumente executadas são: "How High the Moon", "Lover", "Lady be Good" e muitos outros sucessos da terra de Tio Sam.

Se o leitor amigo é fan da música americana e gostaria de assistir a uma "jam" deve ficar na espectativa, pois, quando programada, daremos a data, hora e local da mesma. A questão é aguardar com paciência, porque vale à pena assistir à uma seção de jazz!.

TESTE PARA O LEITOR

Para esta semana, são as seguintes perguntas que deverão servir de teste: Que instrumento toca Red Nichols?

a) — Trompete?
b) — Piano?
c — Vibrafone?

Um elemento amante do "dixieland" nos Estados Unidos, é Sidney Bechet. Os leitores poderão dizer que instrumento toca Sidney? Será...

a — Piano?
b — Bateria?
c — Saxofone?

As respostas certas, serão dadas no próximo número.

SABIA?

...Que um dos recentes discos de "Mr. Temptation" intitula-se "Just one Way to Say I Love You". Na outra faceta Perry gravou "Let's Take an Old-Fashioned Walk".

... Que se anuncia a vinda ao Brasil de Frank Sinatra, Benny Goodman (que recentemente regressou da Europa) Cab Colloway e outros astros da terra de Tio Sam, mas que os mesmos ainda não se definiram? Se fôsse com o "velho" Bing Crosby...

LETRA DO LEITOR

TEMPTATION

You come I was alone
I should have known you are Tempation.
You smiled during me on
My heart was gone you were Temptation
It would be thrilling
If you were willing
If it can never be, pity for me.
For you were born to be kissed I can't resist.
You are Temptation, and I'm yours
Here is my heart take it and say
We'll never part, I'm just a slave only a slave
To your Temptation,

LOCUTORES EM DESFILE

HAMILTON MARTINS

(PRB-7)



SEU NOME POR EXTENSO? — Hamilton Tavares Martins.

ONDE NASCEU? — Distrito Federal.

QUANDO? — 22 de setembro de 1929.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Mauá.

QUANDO? — Em 1946.

TEVE INFLUENCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Não.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALARIO? — Cr$ 550,00.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RADIO? — Estudava.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Em parte sim...

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RADIO? — Sim. Sou bancário.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Tanto faz.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RADIO? — Sim. Produzir programas.

QUAL O GENERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Romântico.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Mais ou menos.

CITE UM BOM LOCUTOR: — Jorge da Silva.

SE NÃO FOSSE LOCUTOR, O QUE DESEJARIA SER? — Diretor de uma emisora.





Sílvio Caldas, apesar das suas fugas constantes do rádio, continua recebendo vultosa correspondência das fãs. Outro campeão de correspondência é Celso Guimarães, que recebe grande número de cartas por mês

QUANDO AS FANS ESCREVEM...

O SECTARISMO DO OUVINTE — SENTIMENTOS E FATALISMO — A OBCESSÃO PELO CARTAZ

TEXTO DE MANESINHO ARAUJO

O fã de rádio continua sendo e será sempre, através do tempo, um manancial inesgotável para os estudiosos da psicologia. Eclético por excelência, mas muitas vêzes volúvel, inconstante nas opiniões, é por isso tudo de uma complexidade aberrante em suas idéias e sentimentos.

Muitos gostam de ir diretamente aos ídolos, falar-lhes pessoalmente, tocar-lhes à roupa, ouvir-lhes o coração. Outros quedam-se à distância suspensos pelo subjetivismo dos sonhos mais deliciosos, mais enganadores. Outros ainda, e êstes mais literários, mais poéticos, escrevem cartas. Escrevem aos seus astros prediletos, às suas estrêlas sublimadas. Vão do pedido de fotografias autografadas, à comovedora declaração de amor.

Aqueles que colecionam autógrafos e fotografias, são mais ingênuos, usando quase sempre a estrategia do literatismo para conseguir o desejado:

"Querido César de Alencar: comprei um álbum para colecionar os retratos dos artistas de rádio de que mais gosto. E como não poderia deixar de ser, a primeira página está reservada para o seu. Quero um bem bonito, o mais breve possível. Como sei que você é bonzinho e atende sempre às suas fãs, estou certa de que vai me mandar seu retarto logo. Agradece penhoradamente, a fã que é louca por você Maria Lúcia".

O que é fato é que Maria Lúcia, na realidade, se comprou um álbum para os fins declarados, todos os colegas do César de Alencar receberão, por certo, cartas idênticas, em forma de memorando.

Sòmente para gozar a felicidade do recebimento de uma carta escrita pelo seu cantor preferido, a senhorita Iolanda endereçou-lhe estas linhas:

"Querido Francisco José: Sou uma fã apaixonada de sua voz, desde que fui ver o filme "Carnaval no Fogo", onde você está um amor. Fiquei louco por sua voz, e não tenho perdido um só programa seu na Rádio Nacional. Quero que você me mande dizer a sua idade, o dia do seu nascimento, e se você é paulista. Obrigada por tudo e receba um abração desta fã que lhe quer de coração. Iolanda...".

Uma brincadeira criada por Fernando Lobo, em um dos seus programa ao microfone da Rádio Nacional, promovendo a transformação de Emilinha Borba em loura, motivou uma verdadeira avalanche de cartas, pró e contra, a metamorfose da popular estrêla. Vejam o que diz Mariuza, nacionalista ardorosa:

"Emilinha: Nunca pensei que algum dia você fôsse capaz de pensar em ser loura, com êsse tipinho de moreninha bem brasileira que você tem. Ainda está em tempo de você refletir, Emili-



Embora ande arredio dos microfones, Orlando Silva goza de enorme popularidade entre as fãs. As cartas que recebe é uma prova disso. Carlos Galhardo é, também, um dos preferidos das ouvintes que escrevem aos artistas.

nha. Não faça uma tolice dessa, minha querida. Deus lhe fêz morena para que você representasse o tipo ideal da mulher brasileira. Não fique loura. Quem lhe pede é uma sua fã ardorosa, e creio que, como eu, muitas já lhe escreve do mesmo jeito. Continui moreninha, para a alegria de todos os seus ouvintes, sim? Um beijo da fã que lhe adora. Mariuza...".

O apêlo angustioso de Mariuza é a prova insofismável da sua brasilidade, traduz o toque mágico da solidariedade feminina, é a demonstração cabal do muito que são estimados e queridos os artistas de rádio entre os seus ouvintes.

O fã sectário não admite restrições, não concebe moderação. Esbanja elogios, gasta qualificativos e endeusa seu astro na literatura mais sincera, mais positiva, mais íntima: **"...e assim que ligo o rádio e ouço a sua voz, parece que você está junto de mim, no meu quarto, cantando só para mim. Ai, sinto que minhalma está sonhando. Sua voz, Nelson é uma maravilha, um encanto...".**

O fã mulher, tem o sentimento à flôr da pele. O mundo some, tudo pára, deixa de existir, e só o sonho é real, a ilusão tem forma, quando o seu astro surge, atúa.

A fatalidade de um encontro pessoal, ou o acidente de uma fotografia publicada numa revista qualquer, porém, algumas vêzes, põe por terra os castelos mais belos, mais encantados: — **"Como?! Êste é que é Fulano de Tal?! Meu Deus... que desilusão!"** — Entretanto no maior número de vêzes, a obcessão é mais forte que a decepção, e o amor pelo ídolo vence o lôgro.

Entre as que escrevem para os artistas radiofônicos, existem as que se apaixonam verdadeiramente, vivendo a esperança sublime de, um dia, merecerem a recompensa feliz de serem amadas também. Usam o lugar comum da poesia dos enamorados: **"...amo-o de todo o coração, e sei que nenhum outro homem poderia fazer a minha felicidade. Sei que não mereço o seu amor, mas resta-me o consôlo de poder amá-lo doidamente à minha maneira...".**

O tipo mais singular de fã é o daquelas que pleiteiam um lugar no coração do artista, enviando-lhe pormenorizadamente, todos os seus dotes físicos: **"...sou alta, cheia de corpo, cinturinha fina, rosto oval olhos verdes, cabelos longos...".**

Conhecendo de perto a predileção do seu artista mais querido, mais confiante no sucesso de sua declaração, passam então aos detalhes mais completos: **"...sou justamente como você gosta, moreninha cor de jambo, cheia de curvas, tipo violão...".**

Fora dessas pitorescas confidências que os corações femininos dirigem aos cartazes do rádio, apaixonadamente, temos a registrar, apenas, as cartas daqueles que formam na legião do contra. Geralmente, são engraçadas e absurdas, no arabesco das caligrafias mais variadas: — **"...com sua voz horrorosa porque não vai cantar no inferno, hein?".**

"... parece que é um gato miando. Minha filha, porque é que não desiste e vai lavar roupa?"

Pelo que muito se tem alardeado sôbre a economia dos cartazes radiofônicos, várias são também as cartas a êles dirigidas pleiteando auxílios para obras filantrópicas, requerendo esmolas, implorando ajudas. Muita gente, mesmo, faz disso, uma indústria, confiada no coração generoso do elemento de rádio: **"...estou desempregado, e tenho cinco filhos pra sustentar. Peço ao senhor o favor de me enviar um auxílio...".**

"...viemos pedir, ao seu coração genoroso, um auxílio para a Sociedade... que está contando com a sua presença no "show" que realizará no dia...".

Os desejos são os mais diversos, e o artista se vê alvo de uma imensa ofensiva de pedidos de favores. De tudo isso deduz-se que a psicologia do fã continua sendo uma incógnita pelo variado mostruário de caracteres que nos oferece. E' um campo fértil e ainda não explorado pelos estudiosos da alma humana. Têm a palavra os doutos no assunto.

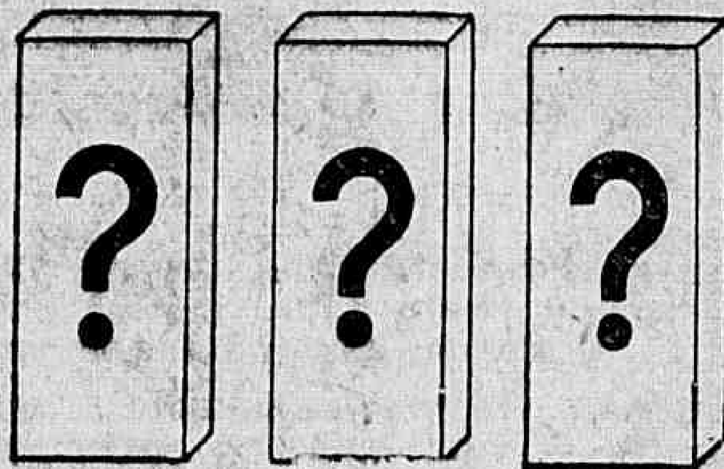


4.400 CRUZEIROS

Para os ouvintes de casa e para o auditório

Como funcionam as 3 caixinhas da fortuna

Dentro do programa "Coisas do Arco da Velha," haverá sempre 2 sorteios, promovidos pelos CAMPEÕES DA LIMPEZA DOMÉSTICA. *Os sorteios processam-se da seguinte maneira:*





1 - Em 3 caixinhas - as 3 caixinhas da fortuna - que são colocadas prèviamente no palco, à vista de todos, encontram-se 3 bolinhas, uma em cada caixa.

2 - Cada bolinha contém o nome de um dos produtos que compõem o trio da limpeza doméstica: Sabão Platino, Cera Tabú e Pasta Jóia.

3 - Uma pessoa sorteada no auditório, vem ao palco para proceder ao sorteio.

4 - Apanha, sem ver, uma das cartas dentre as que foram recebidas durante a semana. Essa mesma pessoa escolhe uma das 3 caixinhas da fortuna, que se encontram no palco, e retira do seu interior a bolinha. A seguir, abre a carta.

5 - Se o produto nela mencionado coincidir com o produto indicado pela bolinha, o ouvinte que remeteu a carta recebe Cr$ 2.000,00 e a pessoa que procedeu ao sorteio, Cr$ 200,00.

6 - Não havendo coincidência, o ouvinte que remeteu a carta sorteada recebe Cr$ 100,00 e a pessoa que sorteou Cr$ 50,00, ficando acumulados para serem sorteados no mesmo programa, os premios de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00, que passarão a valer Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00, respectivamente para os ouvintes de casa e para o auditório.

Ouvintes do Rio: Remetam suas cartas para a Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha", ou entregue-as no seu armazem, para que êle se encarregue de remetê-las.

Ouvintes do Interior: Remetam suas cartas pelo correio, à Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha". Para facilidade de remessa, as tampas das latas de Cera Tabú e Pasta Jóia podem ser amassadas ou recortadas.

ATENÇÃO

Você pode ter tantas oportunidades quantos quizer para concorrer aos prêmios dêste programa! Para isso, basta que você remeta à Rádio Nacional quantos envelopes quizer, com seu nome e endereço, contendo cada um deles 1 rotulo do Sabão Platino, 1 tampa da Cera Tabú ou 1 tampa da Pasta Jóia. Apenas 1 em cada envelope! Os envelopes que identificarem mais de um desses produtos, não entrarão em sorteio. É condição essencial, que cada um deles identifique um produto diferente!

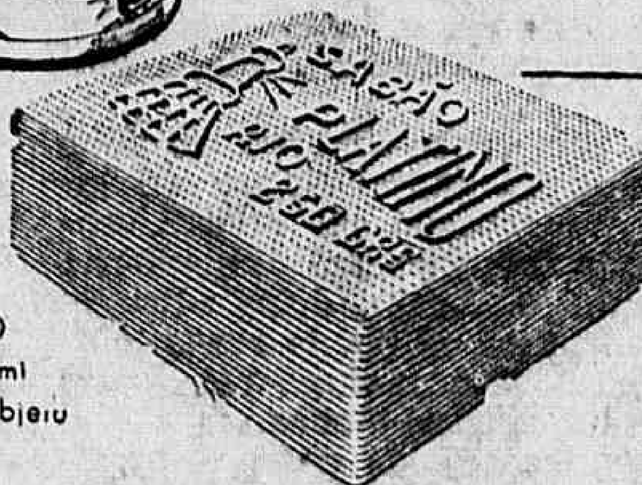






PROCEDA ASSIM!

Com a CÊRA TABÚ e PASTA JÓIA: Envie uma tampa dêstes produtos! Amasse-as ou recorte-as para facilitar a remessa!



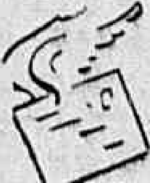
Com o SABÃO PLATINO:



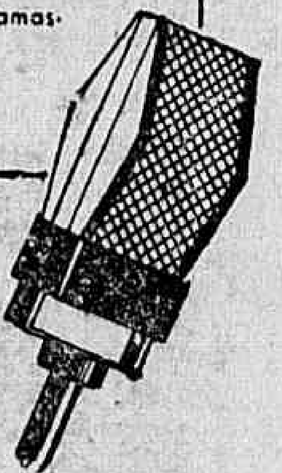
Tome um tablete ou uma barra de SABÃO PLATINO munindo-se antes de uma lâmina ou qualquer outro objeto cortante!



Recorte com cuidado a figura do FAROL estampada no tablete ou na barra, transformando o recorte em uma lâmina de alguns milimetros de espessura.



Coloque êste recorte da figura do FAROL em um envelope, remetendo-o a Radio Nacional juntamente com o seu nome e endereço!



Todos os Domingos, ás 14,30 horas pela Rádio Nacional, ouçam o programa oferecido pelos 3 campeões da limpeza doméstica — Sabão Platino, Cera Tabú e Pasta Jóia! — Um programa que faz rir e que distribui dinheiro aos ouvintes de casa e ao auditorio!

Coisas do Arco da Velha

Pay 1269

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO
Prof. KALLENDER

299 — BALZAQUIANA — (Recife-Pernambuco) — Cordial, nobre, valorosa, grande domínio próprio, solene, confiança, dignidade, senhoria. Um pouco fogosa, às vêzes precipitada, pode atirar-se a realizações carentes da base necessária ao sucesso, inclusive no terreno sentimental. Estimulada, pode tornar-se colérica ou mesmo despótica, devendo nessas ocasiões sobressair o seu orgulho natural. Dotada de grande vontade, sendo bem educada essa fôrça de modo positivo alcançará êxito no que pretende e será popular no seu meio, na sua terra ou mesmo no país. Dotada de audácia, ambição e entusiasmo para viver num plano ideal muito nobre. Capaz, mas muito influenciada pelo sentimento. Sua vida está semeada de alternâncias, boas e más. Será longa, repleta de novos programas, com trechos penosos mas sempre vencidos para alcançar uma posição melhor. O seu progresso será lento, mas seguro. Deve persistir. Até agora, sua vida está dividida em duas fases tendo como marco o ano de 1942, e como épocas importantes os anos de 1938, 1949 e 1950. Períodos críticos: teve o do ano de 1947 (setembro) e terá o de 1956. Está numa fase de evolução e alcançará grande êxito entre 1951 (março) até 1952. Este ano não foi favorável a sua saúde e interêsses gerais. Melhorará de setembro em diante. Sua vida mudará na idade de 36 anos, sentimental e profissionalmente, devendo conhecer o verdadeiro amor e corrigindo erros do passado. Sua arte ser-lhe-á favorável e promete uma senda de êxitos que culminarão na idade de 41 anos quando estará popular. Nessa idade deverá cuidar da saúde. Suas debilidades estão no sangue, na cabeça, nervos, coração, artérias ou olhos, havendo possibilidades de uma deficiência nutritiva (metabolismo). Talvez seja conveniente observar a hipófise (situada na sela túrcica e ligada ao cérebro por um pendículo). Repouse em horas certas. Volte querendo, Balzaquiana de Recife.

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos

300 — FLOR ROXA (Campinas) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental, comunicativa. Indecisa, inquieta, versátil. Os seus órgãos débeis são: ombros, braços, mãos e nervos. Há indicação de que êste ano o seu fígado está fraco, havendo melhora geral de agôsto até novembro. Esse período é, também, favorável ao seu progresso geral. A eletroterapia pode ser indicada pelo médico. A hiper-excitação atual melhorará e em 1951 (fevereiro) entrará numa fase favorável ao seu destino. Deve aproveitar suas belas qualidades para o estudo, pois tem capacidade para formação superior.

301 — RAINHA SEM REI (DF) — Simpática, leal, curiosa, cordial, induzível, grande imaginação, variável, jovial. Resguardese da influência de terceiros. Casará entre 24 e 25 anos, devendo ter grande progresso material e social depois dos 27 anos. Grande capacidade intelectual, deve aproveitar suas boas qualidades.

★

302 — MYNGRA LORETA (DF) — Suas perguntas não estão compreendidas na natureza dêstes estudos, pois nossos trabalhos são baseados na astrologia e numerologia. As respostas nesta secção são resumos e observações de caráter geral apoiadas em indicações da moderna técnica dêsses trabalhos. A grafologia é um estudo complexo e que requer dados especiais manuscritos, além de outros, referentes a várias épocas da vida do indivíduo e não uma simples carta, escrita a esmo. Seja menos precipitada e agressiva, no terreno sentimental, e encontrará o amor que almeja. 1951 assinala uma mudança importante em sua vida e na casa dos 24 anos estará casada.

303 — INCERTA (Caxias E. do Rio) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato.

★

304 —ANJO BOM (DF) — Amável, equânime, justa, cortês, sensível e pacífica. Um pouco teimosa, pode agir, às vêzes, um pouco indisciplinadamente. Sua vida modificar.se-á em 1951, devendo casar-se na idade de 24 anos e seu progresso material começará em 1955.

★

305 — CAMPISTINHA AMOROSA (Macaé — E. do Rio) — Altruísta, fraterna, amiga, intuitiva, inconvencional, original. Bom físico, porte de beleza. Tem qualidades inatas para os estudos superiores, devendo continuar seus estudos, pois em 1955 terá obtido os primeiros resultados do seu atual esfôrço. Há indicação de êxitos sociais e financeiros para êste ano. 1951 ser-lhe-á muito favorável. O seu casamento deverá ocorrer aos 26 anos de idade (1953). Conhecerá o nosso país e outros povos continentais, pois está sujeita a viagens. Cuide a garganta e previna-se contra constantes resfriados.

★

306 — SOZINHA NO MUNDO (J. Fora - Minas) — Tenha paciência e tudo voltará aos seus lugares. O seu candidato tem grande afinidade com a consulente e há indicação existir condições para o casamento futuro. A partir de fins de março do ano próximo tudo estará esclarecido. No mês de novembro haverá uma confirmação importante para o seu noivado. Espere.

(Continua na página seguinte).

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio 23, 18.° andar — Rio

Nome (completo): ....
....
Endereço (completo): ....
....
Nascido em: ....de..............de..........
Localidade de nascimento: ....
Hora aproximada: ....
Altura .... Peso
Pseudonimo: ....

(Cont. da página anterior)

307 — ILUSÃO PERDIDA (S. Geraldo) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental, comunicativa. Sofre de inquietação, sujeita a uma excitação geral de ordem cíclica. Sua debilidade está no sistema nervoso. Dentro de três anos, sua vida melhorará suficientemente e haverá progressos como espera. A educação da vontade, sobretudo capacitando-a à reação positiva nos momentos depressivos será a chave do seu sucesso geral. Cultive o otimismo, a auto-confiança e a perseverança. Suas esperanças serão realizadas. 1951 dar-lhe-á alegria e surpresa, depois de junho. Aos 35 anos sua vida será muito boa, devendo ter, nessa época, dois filhos do sexo masculino. Esforce-se por compreender sua natureza especial e escolha um bom médico para prosseguir no seu tratamento.

★

308 — PROFESSORA (DF) — O ano do seu nascimento está errado (1950!!). Queira enviar-me certo, sim? — Todavia, devo adiantar-lhe que a solução do seu problema dar-se-á, possivelmente, em novembro próximo.

★

309 — CATARINENSE INDECISA (DF) — E' possível sofrer de prostação nervosa, de insônia e moléstias do estômago. O silêncio, o sono e o repouso são a sua melhor medicina. Examine, com o seu médico, o funcionamento do seu estômago. Teve importante época em 1942 e sua vida melhorará em 1951 (31 anos).

310 — SBS (Bangu — DF) — Sua vida deverá modificar-se em 1935. Mande-me a data do nascimento da sua namorada.

★

311 — MARIA BONITA (DF) — Mande-me a data do nascimento dos seus candidatos que responderei suas perguntas. Casará proximamente.

★

312 — REGINA ESTELA (Machado - Minas) — Tôdas as suas perguntas têm respostas afirmativas. Casará em 1954 e sua vida será feliz. Aos 30 anos terá importante mudança, favorável.

★

313 — ALEGRIA (DF) — Sentimental, doméstica, maternal, sonhadora, ativa, reservada, esteta. 1941 marcou importante fase de sua vida passada. Grande modificação deve ser esperada para êste ano. Conhecerá a felicidade, desde se realize a mudança assinalada. 1951 marcará nova fase mais segura.

A. KALLANDER
ASTROLOGIA E NUMEROLOGIA
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO



Ela deixou de TOSSIR e voltou a SORRIR PORQUE:
PARA A TOSSE DA MAMÃI
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA NETINHA
OU O PIGARRO DO VÔVÔ
o remedio aprovado é sempre
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME



TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

MARIA — Não, dona Elza! A senhora não chora sozinha! Nós duas uniremos fôrças. Nós somos, certamente, as duas criaturas que mais o amam neste mundo! A senhora, porque êle é seu filho. Eu porque êle já me escolheu para ser a mãe dos seus filhos. Álvaro não ama o dinheiro, nem os apartamentos de luxo. Ama esta casa, com o seu jardim, as suas memórias e os seus fantasmas, como a senhora diz.

ELZA — Queira Deus que as suas palavras sejam verdadeiras! Não porque eu sofra, mas sim porque Alvaro sofre. O "nosso" ALVARO sofre muito! O outro o que não queria sair desta casa — era feliz. Diante da injustiça, êle sorria. As ironias êle perdoava. A ingratidão êle esquecia. A maldade do mundo êle ignorava. Mas o novo Alvaro não. Com os olhos ardendo naquela estranha luz; com a alma ardendo atrás daquêles olhos, êle reage, êle ataca! Tornou-se agressivo como uma fera! E durante todo o tempo, está sofrendo, porque êle não é assim. Porque é com imenso esfôrço que consegue fazer de si mesmo um determinado tipo. E, ao mesmo tempo, tem vergonha de ser êsse tipo!

MARIA — Tudo isso passará! Alvaro abandonará os Malaparte e virá para junto de nós!

ELZA — Acha que isso será possível?

MARIA — Não é apenas possível. E' certo.

ELZA — Eu não acredito. De que valeria êle trocar de partido e continuar na mesma batalha?

MARIA — Valéria... valerá a nossa aproximação, que é tudo que importa! Êle me pediu que esperasse. Que deixasse acesa a luz da minha janela, para que êle não se perdesse na escuridão. Eu farei mais do que isso. Irei buscá-lo. E êle verá que eu fui além do seu pedido. O seu doce pedido... Quando fores dormir, doce Maria, Não apagues a lâmpada do quarto!

ALVARO — (ENTRANDO) — Pois eu ando, Maria! Eu chego! Eu parto!

MARIA — Alvaro!

ALVARO — Quando vem tua noite, vem meu dia.

MARIA — Alvaro!

ALVARO — Maria!

ELZA — Alvaro! Que veio fazer aqui?

ALVARO — O mesmo que a senhora, mamãe, é o mesmo que Maria! Vim procurar a mim mesmo! Permita que eu me encontre desta vez, Maria!

MARIA — Tudo depende de você!

ALVARO — Não, querida! Não. Tudo depende de você.

FIM DO DECIMO SEGUNDO CAPITULO



DECIMO TERCEIRO CAPITULO

ELZA — Quando voltei à nossa velha casa amiga, não esperava encontrar-me com Maria Célia, a filha de Cláudio Otaviano. Mas muito menos esperava que, alguns minutos depois, Alvaro viesse ao encontro de nós duas. Por um momento, julguei reconhecer meu filho. Quando lhe perguntei o que tinha vindo fazer, respondeu-me no espírito das suas palavras antigas. (SAINDO) — Êle respondeu...

ALVARO — Vim fazer o mesmo que a senhora, mamãe. E o mesmo que Maria. Vim procurar a mim mesmo. Maria, permite que eu me encontre, desta vez?

MARIA — Tudo depende de você, Álvaro.

ALVARO — Não, querida. Tudo depende de você?

MARIA — Você está enganado, Alvaro! Eu soube coisas a seu respeito... coisas que me deixaram assombrada!... Eu soube que você é o homem que está à frente da indústria Malaparte, fazendo tudo para nos arruinar.

ALVARO — Não é verdade, Maria! Eu apenas estou fazendo tudo para chegar ao ponto em que seu pai não ria de mim quando eu tornar a pedir você em casamento!

MARIA — Mas você, simplesmente, está tornando as coisas mais difíceis.

ALVARO — As coisas já eram muito difíceis quando eu as encontrei. (OT)

— Mas que importa isso agora?... Há mais de um mês que não nos vemos!

MARIA — Há mais de um mês. Um mês pode ser muito tempo! Segure as minhas mãos!... E não falemos de indústrias, de fábricas, de problemas.

ALVARO — Não falemos de coisa alguma. A gente tem tanto tempo para falar, e tão pouco tempo para ficar calado! (OT) — Lembra-se daquele banco?

MARIA — Foi nêle que nos sentada?... Assim como estou agora?

ELZA — Foi mais do que isso, Maria Célia. Eu me lembro bem. Foi nele que, pela primeira vez, você descansou neste jardim. Não, foi, Álvaro?

ALVARO — Você não se lembra, Maria, porque estava muito confusa. Tinha os cabelos molhados, escorridos. Da pontinha da sua orelha pendia uma gota dágua que a luz fazia brilhar. Foi o brinco mais bonito que já vi na orelha de uma mulher. Aquêle era um outro tempo, Maria. Um bom e doce tempo em que uma gota dágua podia valer mais do que um brilhante. Hoje um brilhante pode valer menos que uma gota dágua. Mas êste tempo não é para nós.

MARIA — Como eu estava sentada?... Assim como estou agora?

ELZA — (AFASTADA) — Parece que ainda estou vendo da janela, Maria Célia. Assim mesmo você estava sentada. Era uma moça sem nome. E eu, da minha janela, tinha um avental em tôrno da cintura e segurava uma colher de páu... Eu era muito mais feliz do que agora, que sou estranha na minha própria casa e não me re-

(Continua na página seguinte).



SUCESSOS DO MÊS:

- "212" — Samba — Ciro Monteiro — N. 1738.
- "No Me Interessa" — Bolero-Mambo — Bob Toledo — N. 1180.
- "Disposto Para Amar" — Fox — Freddy Gardner — N. 1021.
- "Blue Roon" — Fox — Perry Como — N. 708.
- "Caminho Certo" — Samba — Trio de Ouro — N. 1756.
- "Maria La Ô" — Canção — José Mojica — N. 1755.
- "Assassinato da Quinta Avenida" — Diana Lynn — N. 1050.

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

conheço com êste vestido de seda que meu filho me deu... (SUPLICE) — Álvaro, porque não se pode voltar?

ÁLVARO — Talvez estejamos voltando agora, mamãe. (OT) — Maria, basta que você queira!

MARIA — Basta que você abandone a família Malaparte e venha para o nosso lado!

ÁLVARO — Maria, isso não posso fazer!

MARIA — E' a única coisa que você tem a fazer. E' o único meio.

ÁLVARO — Há duas razões muito fortes que me impedem. Uma é que eu não quero completar minha transformação tornando-me traidor. E outra é que, ainda que eu pudesse fazer isso, seu pai não me aceitaria do seu lado!

MARIA — Nêste momento, eu tenho modos para convencê-lo. Pois assim como você está chefiando a organização Malaparte, eu estou chefiando a organização Otaviano!

ÁLVARO — Você?... Eu não sabia!

MARIA — Alguém me disse que você sabia!

ÁLVARO — Quem lhe disse, mentiu. E foi bom que eu não soubesse. Eu não teria sabido lutar tão bem se soubesse que era contra você que estava lutando! (OT) — A estranha ironia de tudo isso! Eu quero você! Não descansarei enquanto você não for minha! Mas para isso, eu tenho que derrotar alguém. E êsse alguém — que eu tenho que combater sem tréguas, sem piedade... êsse alguém é você mesma?... Maria! Você é quem está tornando as coisas difíceis para mim!

MARIA — Não, Álvaro! Eu fiz um acordo com papai. Êle queria que eu me casasse com Narciso dentro de uma semana. Eu não podia suportar essa idéia! Eu tinha que esperar por você, como havia prometido e como era forçoso que fizesse. Então pedi a papai três meses; três meses para provar que podia ser tão útil quanto Narciso!

ÁLVARO — E foi dessa maneira que você passou a lutar contra mim, sem eu saber.

MARIA — E sem eu saber que era contra você que lutava. Mas você não compreende o motivo por que eu agi assim?... Se no fim do prazo, eu conseguisse derrotar a concorrência de Malaparte! Se eu me revelasse competente e capaz na direção da fábrica; se eu derrotasse a concorrência, passaria, eu, a ter o prestígio e a fôrça que Narciso tem! E dessa maneira, estaria na condição de poder impôr a minha vontade, e exigir de papai o consentimento para que nos casássemos.

ÁLVARO — Infelizmente isso não seria possível, Maria! Seu pai jamais permitiria que você se casasse com o vagabundo!

MARIA — Eu poderia obrigá-lo!

ÁLVARO — Impossível! Como pensa que você, como filha, pode modificar os sentimentos de seu pai... se êle, como pai, não pode modificar os seus sentimentos?

MARIA — Eu poderia, se você não tivesse surgido a favor dos Malaparte!

ÁLVARO — Eu não surgi a favor dos Malaparte. Eu não sou a favor de ninguém. Sou a favor de nós dois, e contra todos os que nos separam. Sou pelo nosso amor e contra tudo que o dificulta. Quando eu vi que tôda a dificuldade partia de um vagabundo, não tive piedade dêle. Aniquilei-o sem pena, embora aquêle vagabundo fôsse muito grato ao meu coração. O problema era dinheiro. Estou enchendo os bolsos de dinheiro. E você sabe tão bem quanto eu, Maria, que não há outro modo para resolver êsse problema.

MARIA — Porém você mesmo acaba de dizer que nada mais lhe importa. Que tudo são meios para chegar ao fim... que é o nosso fim!

ÁLVARO — Não seria necessário que eu dissesse.

MARIA — Então por que você se recusa?... E' a coisa mais lógica e necessária. Venha para o nosso lado! Tendo você conosco, venceremos muito depressa a ameaça dos Malaparte. A fábrica Otaviano será soberana outra vez! Papai será obrigado a reconhecer que deve isso a você. E então...

ÁLVARO — E então — passada a ameaça; passado o perigo — eu serei novamente um pobre diabo! Cláudio Otaviano não daria a mão de sua filha a um pobre diabo! E nessa altura talvez eu já não tenha uma outra oportunidade para alterar minha triste condição!

(Cont. no próximo numero)

VELHOS

Moços – Velhos

COMBALIDOS DE AMBOS OS SEXOS

GOTAS MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE"

corrigem prontamente os disturbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — GOTAS MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em suas multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia.. Não encontrando nas farmacias e drogarias do local, envie Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas". Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

AGUARDEM

o sensacional

"ALBUM DO RÁDIO"

dêste ano!

VEJA SE ACERTA

1 — Qual dêstes elementos da PRE-8 ingressou na Rádio Nacional como autor de "sketches"; Celso Guimarães, Saint Clair Lopes, Vitor Costa ou Albertinho Fortuna?

★

2 — *Um dêstes locutores foi vítima de um desastre numa prova automobilistica. Qual dêles: Reinaldo Costa, Carlos Frias, William Mendonça ou J. M. Campos?*

★

3 — Qual dêstes rádioatores desempenha o papel de "Jaguar", na série do mesmo nome irradiada pela Tamôio: Telmo Aveliar, Paulo Célio, Antônio Leite ou Hélio Ribeiro?

★

4 — *PRL-4 é o prefixo da emissôra de ondas curtas de uma destas estações. Qual delas: Nacional, Ministério da Educação, Clube de Pernambuco ou Tamôio?*

★

5 — Uma destas rádioatrizes estrelou diversas películas do cinema brasileiro. Qual: Ismênia dos Santos, Cordélia Ferreira, Norka Smith ou Nilza Magrassi?

★

6 — *"Camisa listrada", um dos grandes sucessos de Assis Valente, foi gravado por uma dessas sambistas. Veja se acerta: Araci de Almeida, Neusa Maria, Carmem Miranda ou Emilinha?*

★

7 — Qual dêstes rádioatores é oficial da reserva do Exército brasileiro: Antônio Laio, Carlos Cotrim, Aguinaldo Rabelo ou Floriano Faissal?

(RESPOSTAS NA PAG. 50)

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

Narrador — A vitória para os soldados de Maximiano não seria tão fácil quanto êle esperava. Haveriam de conquistar a cidade com grande esfôrço, de casa em casa, de rua em rua, encontrando em cada cristão uma barreira, em cada civil um obstáculo mais. No primeiro dia de luta apenas algumas mortes se registraram, numa percentagem pequena para o volume de batalhas. No segundo dia, porém, a guerra assumiu proporções enormes. Não havia um canto de Nicomédia em que não se combatesse. E no terceiro, dia então parecia que os homens em luta tinham assumido o compromisso de matar ou morrer. Era o fim que se aproximava. Nicomédia jogava a sua sorte.

CONTRÔLE — Aumentar os efeitos de luta. Transição musical.

Alexandra — Não se ouve mais nada daqui, Valéria. Que se estará passando?

Valéria — (voltando) Nem da varanda se vê coisa alguma. Parece-me ter havido um momento de trégua.

Alexandra — Ou a capitulação de alguma das partes...

Valéria — Dos soldados de fora, com certeza...

Alexandra — Acreditas tão piamente nos cristãos? Também eu quisera, sinceramente, que êles vencessem. Todo o meu receio, porém, era de que os companheiros de Jorge não concordassem com o que êle nos prometeu.

Valéria — Eu confiava cegamente. Confio ainda. Em que, vencendo os cristãos, Nicomédia será uma terra independente do império, governada pelos cristãos.

Alexandra — E nós teremos então a livre escolha de ficar, ou sair.

Valéria — Por certo papai preferiria sair. Ainda há lá fora muitas terras para êle governar.

Alexandra — Mas sei lá se teu pai se conformaria? (susto) Sinto passos...

Valéria — Também eu. Quem será?

ESTÚDIO — Ouvem-se passos apressados.

As duas — E' Jorge...

Jorge — (chegando) Como tendes passado, sra. imperatriz? E a princesa?

Alexandra — Bem. Felizmente de nada nos podemos queixar.

Valéria — Já há bastante tempo que não ouvimos sinal de luta. Que se passa? Uma trégua?

Jorge — Não há mais luta dentro de Nicomédia.

As duas — Não?!

Valéria — Conseguiram os cristãos expulsar os soldados de fora?

Jorge — Infelizmente não o pudemos fazer.

Alexandra — Não?! Perderam?!

Valéria — Como?! Entregaram-se?

Jorge — Não nos entregamos. Esse orgulho nós o teremos sempre.

Valéria — Explique-nos melhor o que se passa, ou o que se passou.

Jorge — O fato é que resistimos até quando foi possível.

As duas — E agora?

Jorge — Nicomédia já está em mãos dos homens de Maximiano.

As duas — E nós?

Jorge — Aqui estou para garantir-vos, sra. imperatriz. E também à princesa. Quanto ao imperador, creio que já se encontra sob a guarda dos próprios soldados que tomaram a cidade.

Alexandra — Com que calma você nos expõe essas coisas!

Valéria — E a sua situação? Não o fizeram prisioneiro?

Jorge — Devem estar à minha procura. Todos os meus companheiros já foram aprisionados. Mas não pensem que isto é o fim. Estamos apenas numa das etapas da...

ESTÚDIO — Ouvem-se passos de soldados apressados.

As duas — Passos! Vem gente!...

Jorge — (calmo) São eles, certamente.

FIM DO TRIGÉSIMO QUARTO CAPÍTULO

★

TRIGÉSIMO QUINTO CAPÍTULO

Valeria — Fuja, Jorge! Depressa!

Alexandra — Sim, fuja antes que o prendam!

Jorge — Não, não fugirei.

..ESTÚDIO — SOLDADOS DANDO ORDEM DE PRISÃO A JORGE

Felix — (entre as vozes) Prendam-no! Bandido! Traidor!. . . (tom) Oh, senhora imperatriz... Jovem princesa... Desculpai-me, mas estou profundamente emocionado com a nossa estrondosa vitória!

As duas — (entre dentes) Felix Fabiano.

ESTÚDIO — SOLDADOS SAEM EMPURRANDO JORGE

Felix — Êsses cães pagarão caro a ousadia que não tem igual na história... (tom, amável) A senhora imperatriz não deseja ver o imperador?

Valéria — Onde está meu pai?

Felix — À porta do palácio recebendo os cumprimentos de seus amigos.

Alexandra — Está então terminada a revolta?

Felix — Estamos senhores novamente da cidade.

Valéria — Não há mais vestígio de cristãos?

Felix — Só no cárcere. Mas dentro em pouco não restará um para semente!

Alexandra — E a quem devemos essa estrondosa reconquista?

Felix — A nossa persistência e sangue frio!

Valéria — Os traidores também têm persistência e sangue frio?

Alexandra — (recriminando baixo) Valéria...

Felix — (mudando de conversa) Torno a indagar-vos, sra. imperatriz: desejais ver o nosso esposo?

Alexandra — Sim, é claro... Vamos, Valéria?

Valéria — Iremos, pois não; esperemos porém por quém nos leve.

Felix — Aqui estou para isso. Podeis ter confiança em mim. Não há mais perigo algum.

Valéria — Isso sabemos nós. Que quando não houver perigo podemos confiar no sr. prefeito. Mas o fato é que daqui só sairemos com alguém que nos inspire a mais absoluta confiança.

Felix — (ofendido) Com licença... Comunicarei ao sr. Imperador. (afastando-se) Tenho certeza de que tenho cumprido o meu dever.

(Continua no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-201

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO



CIRO BASSINI

Pertence às "Associadas" paulistas. Excelente escritor de novelas, Bassini viaja para a Itália neste momento, onde vai rodar um filme que terá, o argumento de sua autoria.

★

MARINO NETO

Locutor e comentarista de cinema da Rádio São Paulo. Um jovem de valor que trocou a medicina pelo rádio



NOEL ROSA E ZEQUINHA DE ABREU

Certo dia, que não vai muito longe, a notícia se espalhou celeremente pelos quatro cantos da cidade: a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, que possui na sua equipe um cineasta do porte de Alberto Cavalcanti, pretendia realizar um filme sôbre a vida de Noel Rosa, vida de um dos mais populares compositores de samba que o Brasil já conheceu. E não houve quem deixasse de bater palmas à interessante idéia, digna por todos os títulos de ser executada sem perda de tempo, porquanto a vida de Noel Rosa constitui, sem dúvida, um motivo rico de beleza boemia, dentro da qual se sobresai o cenário magnífico do seus sambas, inspirados, quase todos, na história dessa gente boa e humilde que reside nos morros cariocas. Ninguém melhor do que êle sentiu e compreendeu a poesia do morro, onde as morenas dengosas e bonitas, os malandros capoeiras e os tocadores de violão, sempre lhe ofereciam um motivo qualquer para transportar nas melodias eternas das suas composições. Noel Rosa, o filósofo do samba, como alguém o classificou, é uma espécie de historiador musical, dos anseios, dos amores, das esperanças e das desilusões da gente que vive lá em cima dos morros cariocas e é por isso que nós continuamos a falar sôbre o saudoso autor de "Palpite infeliz", a fim de avivármos a memória dos dirigentes da Companhia Vera Cruz e lembrar-lhes de que aguardamos, vivamente interessados, o cumprimento da sua promessa. E' preciso que o cinema nacional focalize a vida e os efeitos musicais de Noel Rosa e, se for possível, mesmo no estrangeiro o filme deverá ser exibido, para que além fronteiras possam apreciar o que de melhor e de mais expressivo já se escreveu no Brasil, em ritmo de samba. E aqui divulgamos uma sensacional notícia. Uma outra companhia cinematográfica vai rodar um filme contando a vida de Zequinha de Abreu, o compositor de tantas valsas bonitas e de chorinhos que andam percorrendo os camnhos da imortalidade, permanentemente lembrados na simpatia e na preferência da nossa gente. E não nos é possível falar de Zequinha de Abreu, sem mencionar desde logo o famoso "Tico-tico no fubá". Aliás, êste chorinho tem uma história interessante, pois, certo dia, resolveu atravessar cidades e mais cidades, varar fronteiras, para chegar lampeiro e bonitão nos Estados Unidos, que o consagraram no cinema, no rádio, nos "nigghtclubs", derramando a sua melodia por todos os recantos do país.

E nós aqui estamos para dizer: Que apareçam os dois filmes, contando coisas e fatos de Noel Rosa e Zequinha de Abreu, respectivamente, pois êstes dois notáveis compositores bem merecem receber mais esta consagração, aparecendo com suas vidas e suas músicas em fitas nacionais.

MARIO JULIO

★ ★

CIRO BASSINI VIAJOU PARA A ITÁLIA

Figura exponencial do time dos produtores de novelas do rádio paulistano, Ciro Bassini resolveu tentar o cinema e desde logo tratou de escrever o argumento de um filme, batizando-o com o nome de "Um homem só". Pois aconteceu que uma emprêsa cinematográfica italiana se interessou pelo negócio e, carta vai, carta vem, o resultado foi que Ciro Bassini assinou contrato com a referida companhia e já embarcou para a Itália, onde assistirá de perto à rodagem do filme.

GEORGE HENRY ACAMPOU DEFINITIVAMENTE NAS "ASSOCIADAS" PAULISTAS.

O apreciado "band-leader" George Henry tomou-se de amores definitivos pela nossa terra e, tendo acampado na taba das "Associadas" paulistas, resolveu ficar por lá até segunda ordem. George Henry é o novo diretor do Departamento Musical da Tupi-Difusora, devendo-se registrar que, embora francês de nascimento, êle aderiu de corpo e alma a tudo que diz respeito a melodias brasileiras, tendo mesmo composto ultimamente, um bonito baião que, se não me engano, deverá ser gravado em disco pela intérprete Hebe Camargo.

S. PAULO

RONDA

"Honra ao mérito", programa de finalidade social e educativa, que a crítica e os ouvintes vem aplaudindo sem reservas, festejou o seu 1.° aniversário no dia 11 do corrente, tendo nessa data a Tupi transmitido uma audição especial diretamente do auditório do Museu de Arte Moderna de São Paulo.



A cantora chilena Alba Mary encerrou a sua temporada na Rádio Cultura. Alba Mary é uma verdadeira delícia de voz: dá ao bolero uma expressão sentimental que bem poucos conseguem atingir.



A Record está se preparando para uma nova ofensiva artística, a ser executada logo após as eleições de 3 de outubro. Nestas condições, a PRB-9 já cogita de apresentar cartazes nacionais, como Carlos Galhardo, Lúcio Alves, Emilinha Borba e outros. E por falar em Record, você sabia que faz algum tempo o Raul Duarte voltou a comandar a sua direção artística, enquanto o Otávio Mariot se vem desdobrando dia e noite, nos trabalhos do Departamento Político da "Maior?".



Os fãs das Irmãs Meireles estão aguardando com interêsse o reaparecimento do apreciado trio vocal na Rádio Gazeta, o que se dará no dia 15 dêste mês. As intérpretes das melodias lusitanas continuam mantendo ,na Paulicéia, seu cartaz de popularidade e simpatia.



Há, em São Paulo, vários radialistas que, unidos pelos laços de um casamento feliz, continuam emprestando seu concurso ao rádio: Dárcio Ferreira e Ivaní Ribeiro na Bandeirantes, Dermival Costalima e Sarita Campos, nas "Associadas"; Blota Júnior e Sônia Ribeiro, na Record e outros.



A Bandeirantes, atualmente, é talvez a única emissora que não sai do ar, irradiando dia e noite sem parar.



A Rádio Cultura, no afã de melhorar o seu equipamento, acaba de adquirir completa coleção de "microgruver", com concertos, peças clássicas e populares e óperas inteiras em discos os mais perfeitos.



A política tomou conta do rádio, pelo menos provisòriamente. Imaginem que a Rádio São Paulo está irradiando os capítulos de uma novela intitulada "Quem é êste homem?", escrita por Thalma de Oliveira e onde se focalizam episódios da vida de Hugo Borghi. E tem mais. Para maior efeito publicitário, a referida novela deu margem a realização de um concurso entre os ouvintes, com distribuição de prêmios em dinheiro a quem descobrir "quem é o homem".



MARIA HELENA

Pertence ao elenco do rádio-teatro da Rádio Excelsior. Inteligente e estudiosa, procura dia a dia aprimorar o seu trabalho interpretativo.



FARID RISKALA

Veterano do rádio paulista, onde sempre fêz bonita figura nos programas de rádio-teatro, como intérprete e ensaiador de elencos



Seja econômico comprando

NA

JOALHERIA Flamengo

Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201

NÃO TEM FILIAL

CELSO ANTÔNIO ROSSI (Jacarezinho) — Em face de algumas incorreções, seu problema de palavras cruzadas não poderá ser aproveitado.

★

JOSE' DE CARVALHO PUREZA e FLÁVIO MONTEIRO VIANA (Paraíba do Sul) — Aguardem a publicação do seu problema de palavras cruzadas.

★

LOURDINHA NUNES (Rio) — 1) — Não saiu; 2) — A Orquestra Tabajara atua em diversos programas da Rádio Tupí.

★

CARLOS MONTALVÃO (Rio) — Eulina Barbosa atua em diversos programas de rádio-teatro da Cruzeiro do Sul. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

WILSON CASTRO (Pirajuí) — Possivelmente atenderão. Muitos dos artistas do nosso rádio distribuem fotografias. O "Album do Rádio" dêste ano estampará quase duas centenas de bonitas pôses dos principais radialistas. Aguarde a publicação das letras.

★

DEZINHA ARRUDA (Recife) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente.

★

ANTÔNIO RODRIGUES (Rinópolis) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?".

★

TEREZINHA KRONEMBEGER (?) — A letra de "Mi carta" será publicada oportunamente.

★

LUCINHA (Recife) — Aguarde a publicação das letras.

★

WÁLTER DUTRA LORETO (Rio) — A letra de "Pecado", gravado por Fernando Albuerne, já foi publicada. Aguarde a publicação da outra.

★

ROSA RODRIGUES PEREIRA (Rio) — Os artistas mencionados em sua carta não gostam que se divulguem as suas idades.

★

ODETE RIBEIRO LOURENÇO (Rio) — O verdadeiro nome de Jamelão é José Bispo Clementino dos Santos.

★

A ESPERANÇOSA (S. Sebastião da Paraíba) — Em face do sucesso pasageiro das melodias mencionadas em sua carta, infelizmente não poderemos atendê-la. O endereço, da Rádio Jornal do Brasil é o seguinte: Avenida Rio Branco, 112. O "Album do Rádio" sairá dentro em breve.

★

JOAQUIM BRAGANÇA (Mantena) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e suas figuras.

★

WALMIRA LOPES COUTINHO (Araruama) — A sua foto já foi remetida.

★

MARY STONE (Belo Horizonte) — Para tentar obter a foto de Roberto Faissal, dirija-se à Rádio Nacional.

★

GUILHERMINA MASSAD (Castelo) — Nélio Pinheiro é noivo, sim.

★

MAURA S. CHILLELI (Mesquita) — A foto de Francisco Carlos será publicada na capa de um dos próximos números. As letras solicitadas serão publicadas oportunamente.





★

MARIA DA CONCEIÇÃO BORCHART (Pôrto Novo) — Seu pedido será atendido logo assim que houver oportunidade.

★

LÍLIA ALMEIDA NOGUEIRA (Nilópolis) — A letra de "Inutilmente" já foi publicada. Tente corresponder-se com Antônio Leite, endereçando para a Rádio Tamoio.

★

LINDA SETUBAL (Rio) — Tente obter as fotos dos artistas mencionados em sua carta, escrevendo-lhes, endereçando para a Rádio Nacional. Mas não podemos garantir.

★

ERNESTINA MARIA (Rio) — Aguarde a publicação das letras solicitadas.

★

MARLA MARA (Santos) Emilinha Borba será entrevistada brevemente. Cesar de Alencar tem 33 anos de idade.

★

IOLANDA PEREIRA (Rio) — Anselmo Duarte ainda não ingressou no rádio.

★

RIVONETE SOARES (Rio) — Aguarde as entrevistas com Emilinha Borba e César de Alencar.

★

ZIZI (Rio) — A artista mencionada em sua carta já gravou e envia fotos.

★

PEDRO JURANDIR (Volta Redonda) — No momento, o artista a que se refere não envia fotografias. A sua foto, será publicada no "Album do Rádio" dêste ano.

★

FÃ DE ONÉSSIMO (Rio) — A foto de Onéssimo Gomes será publicada no "Album do Rádio".

A CASTRO GUIMARÃES (Rio) — Tente obter a foto de Cordélia Ferreira, endereçando sua carta para a Mayrink Veiga. Quanto à Emilinha Borba, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

MARIA JOSE' MATOS (Rio) — Logo assim que houver oportunidade, seu pedido será atendido.

★

CHINESINHA (?) — Aguarde a publicação do seu problema de palavras cruzadas.

★

JORGE FERNANDES (Belo Horizonte) — 1) — 25 kws.; 2) — A Rádio Nacional pertence ao Patrimônio Nacional; 3) — Para tentar obter a foto de Emilinha Borba, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

ELZA LOPES DA CRUZ (Rio) — 1) — Luiz Piçarra está em Portugal; 2) — Moacir Nascimento atua em "shows" e no programa "Samba e outras coisas"; 3) — Aguarde a publicação da letra solicitada em "Vamos Cantar?".

★

NILVA (Italva) — Altivo Diniz é solteiro. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

LÉA GONÇALVES FREITAS (Correias) — Recebemos a importância destinada à aquisição do "Album do Rádio".

★

ONDINA RÊGO (Rio) — Para tentar obter a foto de Júlio Louzada, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Tamoio.

★

VILMA VIEIRA (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas.

★

CAMPISTA (Campos) — Hilda Barros será entrevistada brevemente.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95





BROTINHO DE TARUMÃ (São Paulo) — Altivo Diniz é solteiro; César Ladeira já é papai; e Adelaide Chiozzo envia fotos.

★

JASETE BARROS (Ribeirão) — Para dirigir-se às emissôras mencionadas em sua carta, basta pôr a cidade e o Estado em que elas estão localizadas.

★

LEILA APARECIDA (Petrópolis) — Meira Filho é casado e não gosta de revelar a sua idade; William Mendonça, tem 27 anos de idade, e é solteiro.

★

OLIVINHA MEDEIROS (João Pessôa) — Dilú Melo está excursionando. A sua foto será publicada num dos próximos números da REVISTA DO RÁDIO.

★

MARIA REGINA MARTINS (Teresópolis) — Para tentar obter a foto de Antônio Leite, escreva-lhe endereçando para a Rádio Tamoio.

★

ALFREDINA MATOS (Niterói) — Dick Farney é apenas cantor. Êle ainda não é papai.

★

TEREZINHA AVELAR (Teresópolis) — Arnaldo Amaral é casado. A sua foto será publicada na capa de um dos nossos próximos números.

★

PEDRO ONICHI (Presidente Prudente) — O nome verdadeiro de Marlene é Vitória Bonianti. Emilinha Borba, às vêzes, atende aos pedidos de fotografias.

★

MARIINHA F. CAMARGO (Pederneiras) — O "Album do Rádio" dêste ano custará também 20 cruzeiros. Para reservar o seu exemplar, remeta-nos a importância mencionada em vale postal ou envelope especial do correio.

★

ZAIRA MARIA (Campo Grande) — Edélzia dos Santos, J. Silvestre, Ribeiro Fortes e Sônia Barreto serão entrevistados brevemente.

★

LOIZETTE R. MOTTA (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus elementos.

★

ADÃO FERREIRA (Rio Claro) — Não podemos fornecer-lhe o endereço do artista mencionado em sua carta.

★

LUCI PINHEIRO BORGES (São Tomé) — Paulo Moreno é solteiro e responde às cartas das fãs.

★

MARIA NAIR BRAGANÇA (Araruama) — Bob Nelson é exclusivo da Rádio Nacional.

★

FÃ N. 1 DA RAINHA DE BELEZA (Rio) — Aguarde a entrevista com Emilinha Borba, bem como a letra de "Bico Doce".

★

INÊS DE ANDRADE (Rio) — Leia a resposta que foi dada acima.

★

LÊDA ABI NASSER (Matias Barbosa) — Foi Marlene quem gravou "Casadinhos" com César de Alencar.

★

ANTÔNIO (Rio) — A foto de Gilberto Alves será publicada oportunamente na capa desta revista.

★

JOSEFINA (Rio) — Orlando Silva não está atuando em nenhuma emissôra carioca.

FÃ DA DUPLA MAIS QUERIDA (Campinas) — Emilinha Borba e César de Alencar serão entrevistados brevemente.

★

LUCIO DIAS (Taboleiro) — Benedito Mergulhão e Jararaca e Ratinho estão afastados do rádio.

★

MARIA DE LOURDES BERGIANTE (?) — Heleninha Costa é noiva do Ismael, do conjunto vocal "Os Cariocas".

★

HUMBERTO AGUILLAR (Rio) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

ALTAMIRANDO DE CARVALHO (Salvador) — A letra de "Me Leva" já foi publicada em "Vamos Cantar?". Aguarde a publicação da outra.

★

LEITORAS ESQUECIDAS (Petrópolis) — O locutor mencionado em sua carta será entrevistado logo assim que houver oportunidade.

★

HERMETH VIEGAS (Itaocara) — Marlene é solteira.

★

DENISE FREITAS (Pôrto Alegre) — Não podemos fornecer-lhe o endereço de Orlando Silva.

★

EMILINHA PEREIRA (Rio) — Collid Filho não é noivo.

★

JUREMA MAIA DE CASTRO (Cachoeiras de Macacú) — Telmo de Avelar será entrevistado brevemente.

★

ANA LÚCIA (Itaperuna) — As fotos de Dilú Melo e Reinaldo Costa sairão na capa desta revista dentro em breve. Aguarde as entrevistas solicitadas.

★

DELMINDA (Belo Horizonte) — Dirija-se aos patrocinadores do concurso mencionado em sua carta. Ou faça uma reclamação pela nossa página "Opinião do fã".

★

FÃ DE BENÉ NUNES (Belo Horizonte) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos.

★

FÃ DOS TRÊS MOSQUETEIROS (Rio) — Seu pedido será atendido. Tenha um pouco de paciência.

★

HELOISA DAS NEVES (Salvador) — Gramurí continua na Rádio Mayrink Veiga. O programa "Posta Restante", que era levado ao ar pela PRA-9, deixou de ser irradiado há muito tempo.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

PRÓ RUI BRUNO

Continua aberta em nossa redação a lista de contribuições para o tratamento do rádio-ator Rui Bruno, que se encontra hospitalizado. As pessoas interessadas poderão procurar a nossa redação, à Avenida Treze de Maio, 18° andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

EMBARCARÃO NO DIA 27 para Lisboa os elementos da Companhia Eva Todor, vai fazer uma temporada de seis meses pelas principais cidades portuguesas.

★

CARLOS BRANDÃO, diretor-proprietario da Camisaria Progresso e autor de inumeras musicas de sucesso vai agora escrever para o teatro revista e o seu primeiro original deve ser entregue a uma das nossas emprezas no próximo mês de outubro.

★

REGRESSARAM DE BUENOS AIRES, onde estavam alcançando extraordinário sucesso os artistas Dulcina e Odilon. O regresso dos nossos artistas foi muito sentido em Buenos Aires, pois que estavam eles perfeitamente prestigiados pelo publico.

★

OFERECERAM O TEATRO FOLLIES a Alda Garrido para uma temporada de verão. Ao que parece a querida atriz aceitará a oferta.

★

MARA RUBIA E' A ESTRELA do novo elenco do teatrinho Jardel na revista "Miss França". Ao lado de Mara es- estarão Walter D'Avila e um *ballet.*

★

"CORAÇÃO MATERNO" foi a peça escolhida dor Gilda de Abreu e Vicente Celestino para o encerramento da temporada no João Caetano. Em seguida o elenco do antigo São Pedro irá atuar no Teatro Odeon, em São Paulo.

★

MARGOT LOURO, esposa de Oscarito não voltará aos nossos palcos. A conhecida atriz está se dedicando aos seus afazeres e acha que só voltará ao teatro em ultimo recurso, de vez que já trabalhou muito.

★

SEGUIU PARA A ARGENTINA a atriz Marilena Alves que, ali se demorará uns 25 dias.

★

DELORGES CAMINHA vem sendo vivamente elogiado pelos críticos teatrais de Lisboa pelas suas atuações na Companhia Brasileira de Comédias que atua no Teatro Variedades.

★

ANTONIO VASQUES antigo secretario da Empreza Walter Pinto está exercendo igual cargo no Teatro Variedades, de Lisboa. Em carta que nos enviou Vasques declara que o elenco de Alma Flora que atua naquela casa de espetaculos vai indo maravilhosamente em suas atuações.



REVISTA D

De HENRIQUE



AIMÉE está atuando com raro brilhantismo em " A Camisola do Anjo", no teatro Rival.

O CIRCO GARCIA está apresentando um novo programa que vem agradando aos que vão até ao pavilhão instalado na Avenida Presidente Vargas.

★

ROSANGELA MALDONADO foi contratada por Moacyr Fenelon para aparecer numa pelicula em que atuarão Beatriz Costa e Colé.

FAZ ANOS dia 15 o ator José Soares atual administrador da Empreza Dulcina Odilon aluga o teatro Regina. O aniversariante que desfruta de um grande circulo de ami- um elevado numero de peszades foi homenageado por soas que militam em nossos meios teatral e social.

E TEATRO



:AMPOS



OSCARITO VAI REAPARECER como principal figura do "scratch" teatral do Teatro Recreio e na revista "Muié macho, sim sinhô". Esse original servirá para comemorar os vinte e cinco anos de existencia da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. e dez anos de gestão de Walter Pinto. O "malabarista do riso", diz ao nosso redator: — "Estou louco para rever o meu público do Recreio. Quero fazer um reaparecimento digno das atenções que sempre recebi dos que assistem aos espetaculos do teatro da rua Pedro I.º. Tudo faremos para agradar em "Muié-macho, sim sinhô"!

"OS APRENDIZES" estão atuando as segundas-feiras no palco da Associação Brasileira de Imprensa.



LOURDINHA BITTENCOURT está fazendo sucesso em São Paulo ao lado de Dercy Gonçalves no Teatro Santana.



OS NUMEROS DE BAILES da revista que está em ensaios no teatro Recreio, "Muié macho, sim sinho" obedecem a orientação geral de Henrique Delff, antigo coreografo de Walter Pinto.



AIME'E SERA' CANDIDATA a "Rainha das Atrizes" no próximo pleito que vai ser ferido por iniciativa da "Casa dos Artistas". Ao que sabemos Aimée virá prestigiada por elementos de grande projeção no meio da sua classe.



GRANDE INTERESSE ESTA' DESPERTANDO a atuação dos Artistas Unidos no teatro Copacabana. O magnifico elenco tem a sua frente a figura inconfundivel de Henritte Morineau,



MARA RUBIA VAI FIRMAR CONTRATO com a "Atlandida" para fazer varios filmes. Já se diz que a "Rainha das Atrizes" participará da pelicula carnavalesca que aquela empreza lançará.

O PÚBLICO SABE O QUE QUER

ALGUNS EMPRESARIOS queixam-se dos seus insucessos e chegam até a responsabilizar o publico pela falta de frequência aos seus espetáculos, sob a alegação de que este não sabe o que quer. Puro engano.

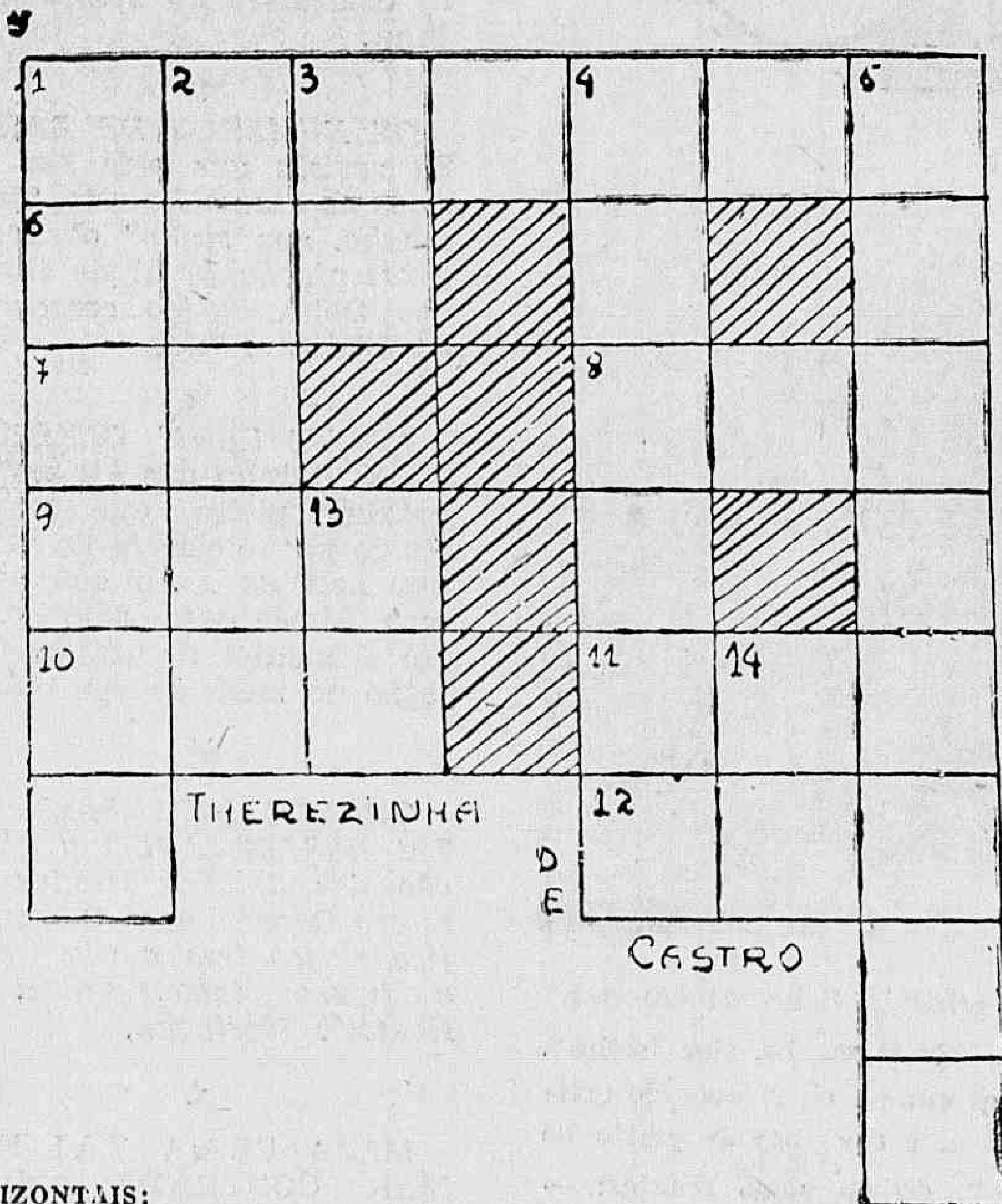
O teatro no Brasil tem hoje um grande publico, mas para bons espetáculos, para as peças que nos ofereçam teatro de verdade. Justamente porque êsse publico sabe o que quer, é que os espetáculos fracos ficam abandonados, sem qualquer assistência. Hoje não basta, apenas, publicidade, é preciso que se dê ao espectador qualquer coisa que corresponda ao preço do ingresso e até mesmo à publicidade que se faz em tôrno do que se apresenta.

O publico do Brasil já se habituou a assistir a grandes peças tanto no terreno declamado como no musicado e por isso, invés de se queixarem, os nossos homens de teatro devem cuidar melhor dos seus espetáculos para que êstes sejam prestigiados integralmente

Querer tudo, sem nada dar, não é possivel.

HENRIQUE CAMPOS

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Sobrenome de famoso animador de auditório; 6 — Conclusão, término, remate; 7 — Rosita Gonzalez; 8 — Prénome do criador de "Naná"; 9 — Camareira; 10 — Componente do Trio de Osso (sem a última); 11 — Reza; 12 — Tempera o alimento.

VERTICAIS:

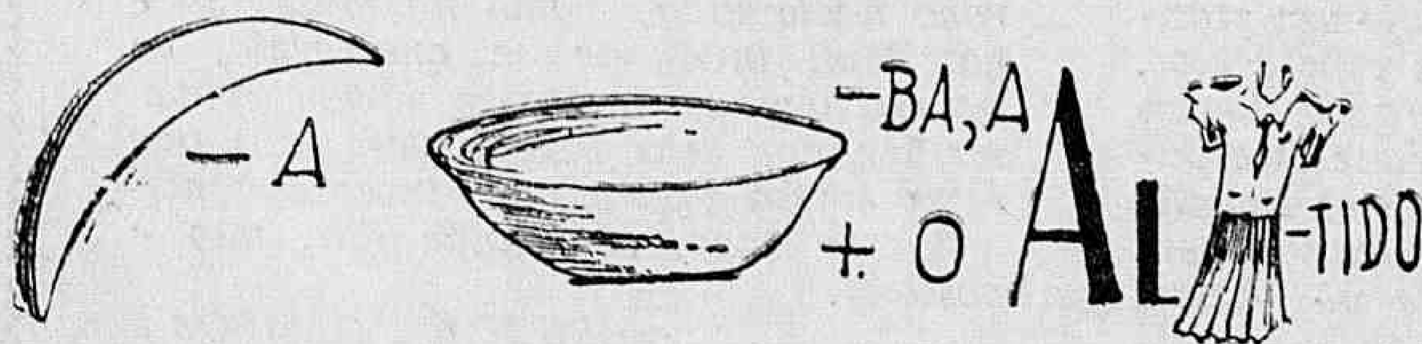
1 — Locutor da Nacional; 2 — Rádio-atriz e novelista da E-8; 3 — Preposição simples; 4 — Nome de um locutor da Tupí; 5 — Speaker da Nacional; 13 — Adelino Rodrigues; 14 — Batráquio.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Vitor Costa; 2 — Carlos Frias; 3 — Hélio Ribeiro; 4 — Ministério da Educação; 5 — Nilza Magrassi; 6 — Carmem Miranda; 7 — Carlos Cotrim.

NOME FIGURADO

Solução do número anterior: DICK FARNEY



Solução dêste problema no próximo número

QUEM É?

Não há quem o desconheça
Na piada é o maioral
Fininho dos pés à cabeça
Um cômico sensacional!

Do pai herdou esta arte
Fazendo rir de encomenda
No auditório, em tôda parte,
E atende por " chave de fen-
[da".

(Solução no próximo número)

Solução do número anterior: Jorge Curi.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 5, 6, 7, 8 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da **REVISTA DO RÁDIO**, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

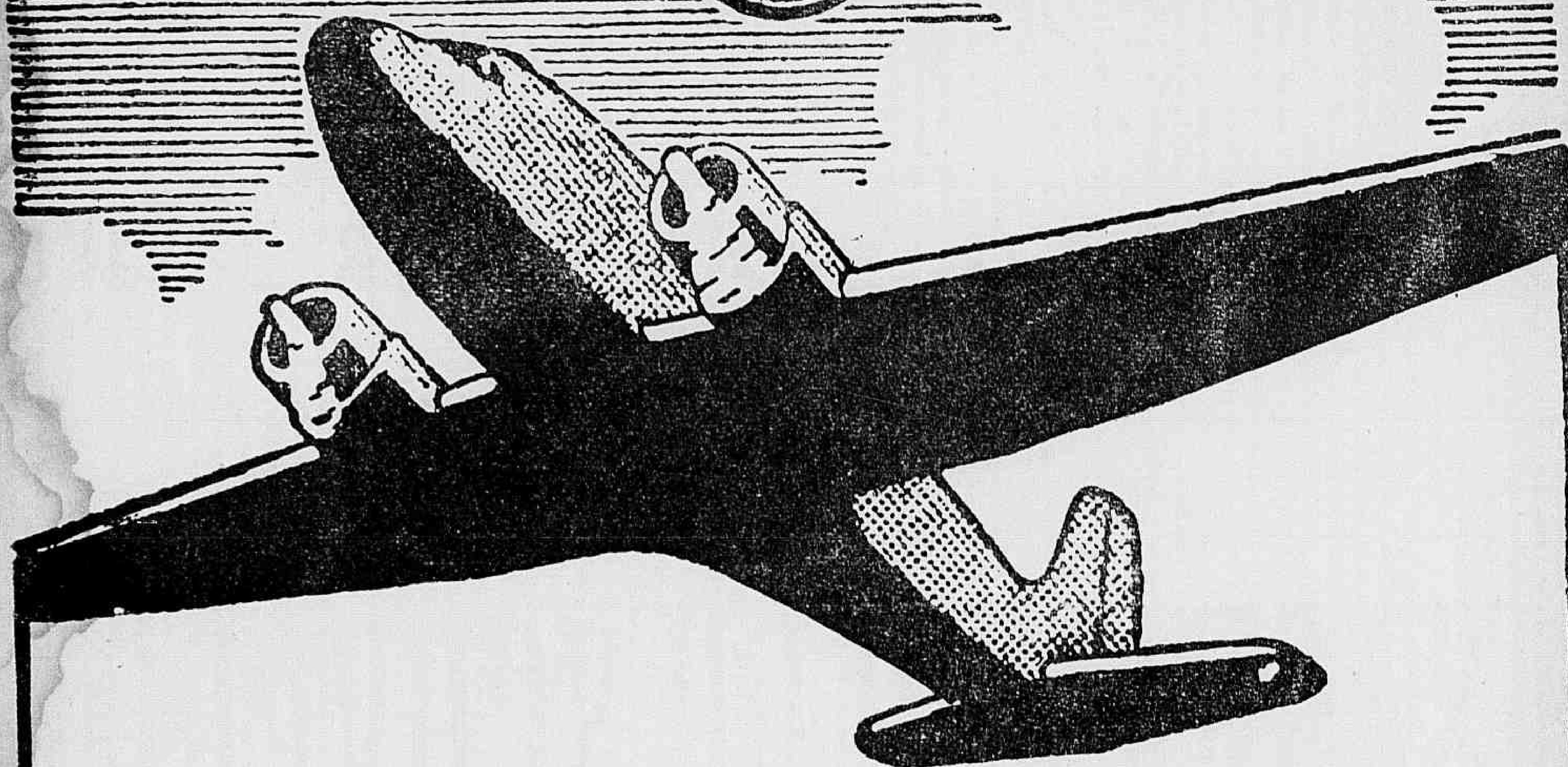
1 — Domicio; 8 — Eladir; 9 — Ug; 10 — Arací; 13 — Sá; 14 — Gongo; 15 — Do; 16 — Ema; 18 — Aa; 19 — Noel Rosa; 20 — Sa.

VERTICAIS:

1 — Deusa; 2 — Olga; 3 — Ma; 4 — Ida Gomes; 5 — Ciro; 6 — Iraní; 7 — O; 11 — Cg; 12 — Iodas; 15 — Déo; 17 — Ala; 18 — AO; 19 — Nc.

PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas.





TRANSPORTES AÉREOS PARA

S. PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ, PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERNA

Partido Trabalhista Brasileiro

PARA VEREADOR

VOTEM EM

SAGRAMOR DE SCUVERO

UM NOME QUE GETÚLIO INDICOU!

P. T. B.